



PORTFÓLIO | 2026



CRIAÇÕES, PRODUÇÕES, EVENTOS E ASSESSORIAS



TRAMA TEIA PRODUÇÕES, EVENTOS E ACESSÓRIOS

A TramaTeia Produções é uma microempresa dedicada a produção audiovisual, organização de eventos de cinema e oferta de cursos de qualificação profissional na área da produção audiovisual no sul e sudeste do Pará.

Buscando democratizar o acesso ao cinema e fomentar a produção cinematográfica na região, as atividades desenvolvidas pela TramaTeia Produções têm como público prioritário populações e comunidades em situação de vulnerabilidade social – indígenas, quilombolas, camponeses e moradores de áreas de periferias -, tendo como parceiros movimentos sociais, organizações não-governamentais, universidades e escolas públicas.

Na implementação dos cursos e oficinas, a TramaTeia Produções conta com uma equipe constituída por educadores, pesquisadores, produtores culturais, comunicadores, fotógrafos, videomakers e diretores cinematográficos.

Desde 2015, a TramaTeia Produções organiza um dos mais longevos eventos de cinema realizados

no interior do Pará, o Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira – Fia CineFront.

O FiaCinefront realiza anualmente sessões gratuitas de cinema em escolas públicas, universidade, comunidades rurais, aldeias indígenas, praças das cidades, apresentando obras produzidas por diretores paraenses, nacionais e internacionais, que, em especial, destacam a história, cultura, lutas populares e realidade vivenciada na Amazônia.

Sob o selo TramaTeia Films (registro na Ancine nº 29128/2015), a microempresa atua produzindo vídeos documentários que também retratam tais temáticas, conquistando prêmios em diferentes festivais de âmbito regional e nacional, com destaque para o filme “Cantar é Saúde Timbira” (2023), premiado na 16ª edição do Festival Visões Periféricas, no Rio de Janeiro, em 2023.

A produção audiovisual da TramaTeia Films está disponível no [YouTube](#).



VOCÊ VAI ENCONTRAR AQUI

- **ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, CURSOS E OFICINAS**

Projeto "Produção Audiovisual e Cinema do Front – 2025

Masterclass com Jorge Bodanzky – 2024

Outras Oficinas: Edição de Vídeo, Fotografia e Produção de Vídeo Mobile

Exposições Fotográficas

- **PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

Documentários / Vídeos Institucionais / Videoclipes

- **FESTIVAIS E MOSTRAS CINEMATOGRAFICAS**

1º Fia CineFront - 2015

2º Fia CineFront - 2016

3º Fia CineFront - 2017

4º Fia CineFront - 2018

5º Fia CineFront - 2019

6º Fia CineFront - 2021

7º Fia CineFront - 2022

8º Fia CineFront - 2023

9º Fia CineFront - 2024

10º Fia CineFront - 2025

Mostra CineFront Clube: Direitos Humanos Na Amazônia - 2023

Festival do Cinema Brasileiro de Marabá – 2025

- **PRÊMIOS E MENÇÕES HONROSAS**

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, CURSOS E OFICINAS

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Produção Audiovisual e Cinema do Front



MARABÁ PA | FEV-MAI 2025

Unifesspa - Unidade I
Sede do Pontal Instituto Cultural
Biblioteca Municipal de Marabá

Inscrições Gratuitas













Projeto

Produção Audiovisual e Cinema do Front

Oferta de Cursos de Qualificação Profissional, realizados em modalidade presencial, com atividades desenvolvidas na forma de disciplinas teórico-práticas, terão duração de 180h cada e certificação como curso de aperfeiçoamento profissional:

- i. Direção de Fotografia (180h)
- ii. Edição e Montagem (180h)
- iii. Audiodescrição no Audiovisual (180h)
- iv. Projetos para Editais de Audiovisual (180h)

https://www.instagram.com/p/DEN21_VSmXS/

<https://www.instagram.com/p/DGI0CFLvY6a/>

https://www.instagram.com/p/DG6kGT_PjT6/

<https://www.instagram.com/p/DhXo28V0gh/>

https://www.instagram.com/p/DEhI0hv1_I/


Jairon Gomes

jaironbg@gmail.com

OPINIÃO

Em 2025, o Festival de Cinema de Fronteira completa 10 anos

Fala, moçada do audiovisual e prezados leitores que me acompanham há um ano nesta coluna cultural quinzenal!

Já estamos em 2025, e o FIA CINEFRONT completará 10 anos! Uma década dedicada ao cinema de fronteira, que começou no sudeste do Pará e, com o tempo, expandiu suas ações para níveis estadual, nacional e até internacional.

Para celebrar essa trajetória de muita luta, militância e produção audiovisual, nada melhor do que presentear a população do sul e sudeste paraense com várias ações que promovem o cinema como arte transformadora. Que prazer é fazer parte de um momento tão marcante para a cena cultural do Pará!

A primeira atividade do ano será voltada à moçada envolvida com produção audiovisual na região, por meio do projeto "Produção Audiovisual e Cinema do Front", que oferecerá gratuitamente os seguintes cursos presenciais: direção de fotografia; edição e montagem; audiodescrição no audiovisual e elaboração de projetos para editais de audiovisual.

Os cursos, realizados de forma presencial com disciplinas teórico-práticas, terão duração de 180 horas cada e pro-

FIA
Cinefront
celebra
10 anos
fomentando
o cinema no
sul do Pará



porcionarão certificação como curso de aperfeiçoamento profissional. Serão formadas quatro turmas distintas, com cada curso sendo ofertado para uma turma específica de, no máximo, 25 alunos.

Em breve, a equipe de comunicação do FIA CINEFRONT divulgará os canais de inscrição e outras informações sobre o projeto e o festival, que acontecerá em abril de 2025.

O objetivo dessa ação é oferecer formações que qualifiquem profissionais da área, promovendo o aprimoramento de conhecimentos teóricos e técnicos, além de estimular a criatividade, habilidades gerenciais e o protagonismo de novos talentos na produção audiovisual do sul e sudeste do Pará.

Esse projeto foi contemplado pela TramaTeia Criações, Produções e Eventos, no Edi-

tal de Formação Audiovisual nº 008/2024, da Secretaria de Cultura do Estado do Pará (SECULT/PA). O curso será financiado com recursos do Governo Federal, repassados pela Lei Complementar nº 195/2022, conhecida como Lei Paulo Gustavo, no Inciso IV de Apoio às Empresas do Setor Audiovisual.

Ao final do curso, espera-se que os alunos apresentem produções a serem exibidas

**Objetivo dessa
ação é oferecer
formações que
qualifiquem
profissionais da
área**

no evento de encerramento, como documentários, coleções fotográficas, vídeos experimentais, mini-documentários, entre outros.

Além disso, a TramaTeia também foi contemplada no Edital de Chamamento Público Nº 04/2024, voltado ao incentivo e fomento à capacitação audiovisual, cineclubes, festivais e mostras culturais em Marabá, por meio da Lei Paulo Gustavo, via Prefeitura Municipal de Marabá, Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Casa da Cultura de Marabá.

O Festival de Cinema Brasileiro ocorrerá entre o final de janeiro e o início de fevereiro, enquanto as formações serão realizadas de janeiro a maio de 2025. Esse é apenas o começo de um ano repleto de comemorações para o maior festival de cinema de fronteira do Brasil.

Até abril, voltarei aqui para falar mais sobre cinema, festival, formações e as celebrações dessa década de história. Seguimos no Front!

Jairon Gomes
Mestre pela UFNT, dirigente do Pontal Instituto Cultural e produtor cultural.



Cineasta Jorge Bodanzky vem a Marabá para série de eventos

Cidades



Jorge Bodanzky tem trilhado e navegado realizando suas produções cinematográficas pela Amazônia há 50 anos

Publicado em 27/03/2024 10h32 Atualizado em 27/03/2024 16h44



Jorge Bodanzky, renomado cineasta brasileiro, desembarca em Marabá para uma série de eventos entre os dias 17 e 19 de abril. Além de inaugurar a Exposição Fotográfica “Bodanzky: notas de um Brasil profundo”, que revela os bastidores de sua obra-prima “Iracema, Uma Transa Amazônica”, ele também irá ministrar um minicurso sobre cinema, apresentar seus documentários e participar de rodas de conversa sobre sua trajetória na Amazônia.

Em uma jornada cinematográfica que remonta a 2017, quando Jorge Bodanzky foi o diretor homenageado no 3º FIA CINEFRONT, a conexão entre o renomado cineasta e Marabá está prestes a se fortalecer ainda mais. Na época, Bodanzky apresentou “Iracema, Uma Transa Amazônica” no Cine Teatro Marrocos.

Agora, em 2024, Bodanzky retorna à cidade para a Exposição Fotográfica “Bodanzky: notas de um Brasil profundo”.

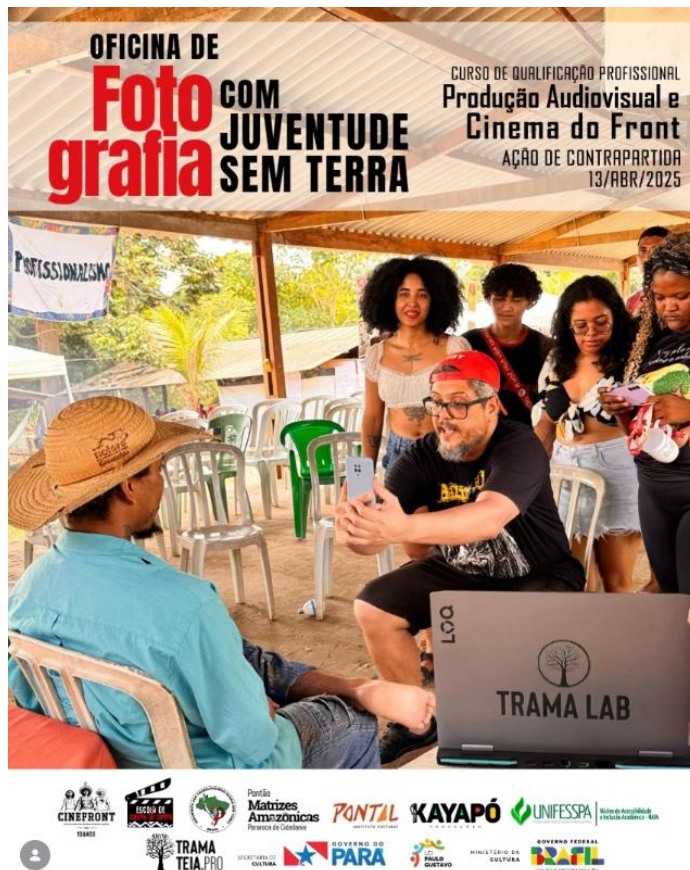
Outras Oficinas: Edição de Vídeo, Fotografia e Produção de Vídeo Mobile



https://www.instagram.com/p/C5uONGgLz61/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/C5q8i5Br0GK/>

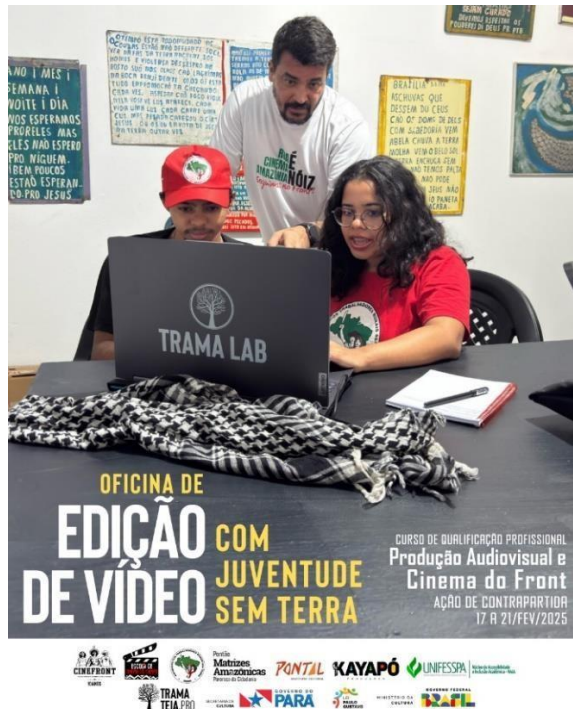
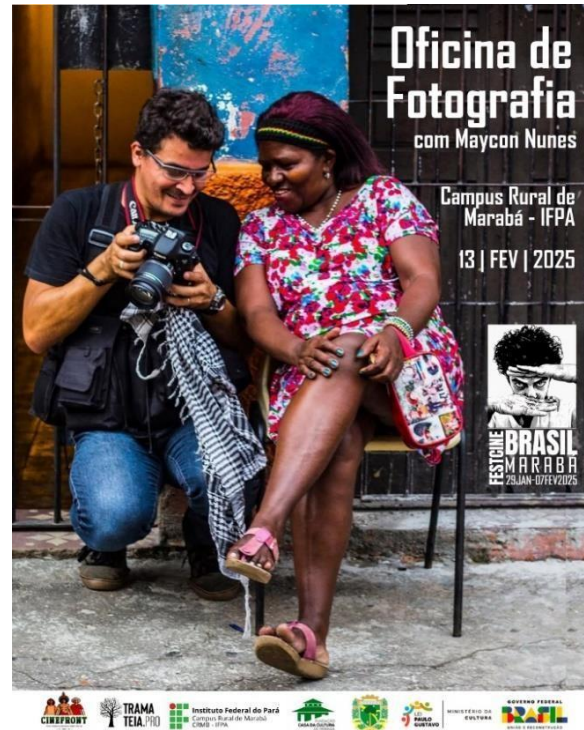
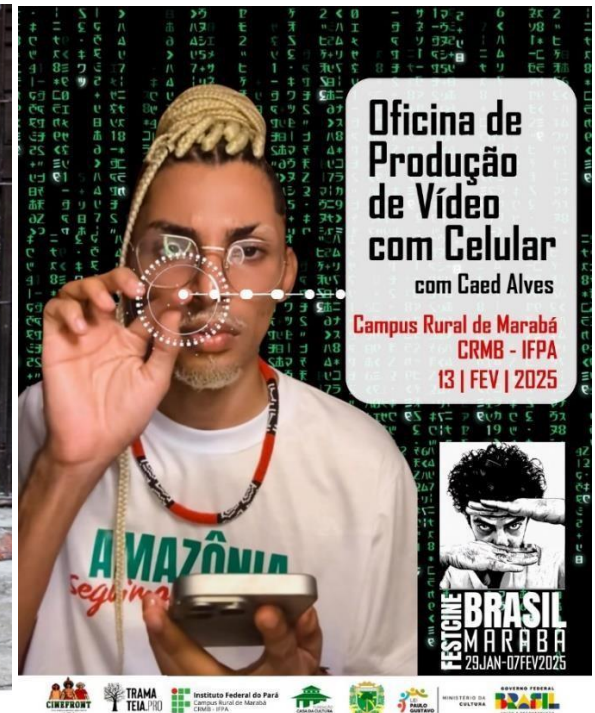
Outras Oficinas: Edição de Vídeo, Fotografia e Produção de Vídeo Mobile



<https://www.instagram.com/p/DIZPoYbOoh2/>

<https://www.instagram.com/p/DIciYu7sdac/>

Outras Oficinas: Edição de Vídeo, Fotografia e Produção de Vídeo Mobile



https://www.instagram.com/p/DGMCpoyyV40/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/DF-olRMgty6/>

https://www.instagram.com/p/DF-okKAA_xl/

Outras Oficinas: Edição de Vídeo, Fotografia e Produção de Vídeo Mobile



1

<https://www.instagram.com/p/DHJyG0gSUD6/>

<https://www.instagram.com/p/DHUHO6ASgdE/>

<https://www.instagram.com/p/DF8gEwsSi8g/>

Outras Oficinas: Edição de Vídeo, Fotografia e Produção de Vídeo Mobile



Oficinas de fotografia e produção de vídeo mobile, integrando a da Mostra CineFront Quilombo, realizadas na Comunidade Quilombola Nova Jutai e Comunidade Quilomloba Umarizal.

Ações desenvolvidas realizadas em parceria com o Centro de Formação em Educação Quilombola e Equidade Racial, coordenado pelo Núcleo de Ações Afirmativas Diversidade e Equidade - NUADE/UNIFESSPA.

https://www.instagram.com/p/DR23hTFElZI/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/DRsmBHFEjb8/?img_index=1 tramateia.producoes@gmail.c

Coletivo de Fotografia Juventude do Pedral do Lourenção

Atuação: Oficina de Fotografia e Organização de Exposição Virtual

Parceiros: Projeto Outro Céu – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Ano: Março de 2022

Link:

<https://umoutroceu.ufba.br/2022/03/22/coletivo-de-fotografia-pedral-do-lourencao/>



Oficina da Universidade Popular de Movimentos Sociais (UPMS), em Cabo Verde – África

Atuação: Assessoria de Evento e Fotografia

Parceiros: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto Universitário de Educação de Cabo Verde (IUE), Projeto ALICE do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES/UC), Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (FLACSO/Brasil)

Ano: Julho de 2015

Link:



cramatela.producoes@gmail.com

<https://unilab.edu.br/2015/07/22/oficina-em-cabo-verde-marca-inicio-da-universidade-popular-de-movimentos-sociais-upms-da-unilab/>



Exposições Fotográficas

Exposição Fotográfica “Bodanzky: notas de um Brasil profundo”, que retrata o universo fílmico e imagético de Bodanzky durante a produção de seu filme clássico “Iracema, Uma Transa Amazônica”.

https://www.instagram.com/p/C4_EzjPryu/

<https://www.instagram.com/p/C5QyL-KrpX1/>





https://www.instagram.com/p/C5gWfYjrNsf/?img_index=1

Cultura

Marabá OLIBERAL

NONONONO

Obra de Jorge Bodanzky é objeto de exposição

MOSTRA integra a programação do Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira, o FIA Cinefront

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

No próximo dia 17 de abril, às 19 horas, a exposição "Bodanzky: notas de um Brasil profundo" chega a Marabá, no sudeste do Estado. A mostra retrata o universo fílmico e imagético abordado pelo cineasta Jorge Bodanzky durante a produção de seu filme clássico "Iracema, Uma Transa Amazônica" e permanece aberta à visitação gratuita no hall de entrada do Serviço Social do Comércio (Sesc) até o mês de junho.

A exposição integra a programação do Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira (FIA Cinefront) e é fruto de uma parceria com o SESC Marabá, o Pontal Instituto Cultural e a Universidade Federal do Pará. A exibição dos registros conta

Abertura será dia 17 de abril de às 19h no Hall de entrada do Sesc, em Marabá

com a curadoria de Orlando Maneschy e Jorane Castro, organização de Jairon Gomes e acervo gentilmente cedido por Alessandro Campos, coordenador do Festival do Filme Etnográfico do Pará e que também foi produtor executivo da exposição.

O dia da abertura da exposição também não foi escolhido por acaso. 17 de abril é uma data marcada pelo capítulo mais sangrento da história da disputa por terra em território paraense, no episódio que ficou conhecido como conflito de Eldora-

do dos Carajás. Em 2024, o confronto que terminou com 19 trabalhadores rurais sem terra mortos e dezenas de outros feridos completa 28 anos. Esse é um fato histórico intrinsecamente ligado com a produção de Bodanzky que, há 50 anos, tem trilhado e na-

vegado em áreas de conflito no território amazônico, realizando suas produções cinematográficas.

Reconhecida como um cineasta do front, Bodanzky tem como principal característica a autoria de um conjunto de obras que con-



Mostra retrata universo imagético abordado pelo cineasta na produção de seu clássico "Iracema, Uma Transa Amazônica"

tribuem para denunciar contradições e tragédias que vitimam povos tradicionais e originários. Com isso, seu trabalho atravessa gerações, ajudando a fomentar a construção do pensamento crítico e da memória coletiva sobre o processo histórico da ocupação da Amazônia, principalmente a partir dos anos de 1960, década da ditadura militar no Brasil.

Na exposição "Bodanzky: notas de um Brasil profundo", o visitante vai ter contato com fotografias intercaladas

https://www.instagram.com/p/C55oDzarf_x/?img_index=1



Exposições Fotográficas

Exposição fotográfica em homenagem ao filósofo, poeta e líder quilombola Antônio Bispo dos Santos - Nêgo Bispo.

<https://www.instagram.com/p/C6b8z2crM3x/>

<https://www.instagram.com/p/C6FKXXfLyAI/>

https://www.instagram.com/p/C5_QewXL0vr/?img_index=1



CineFront divulga agenda com datas de sessões e atividades

Cidades



Nego Bispo, pensador quilombola, é um dos homenageados do festival neste ano

Publicado em 22/02/2024 15h50



Em 2024 são dois os homenageados, ambos falecidos recentemente. O primeiro é Antônio Bispo dos Santos, conhecido como Nego Bispo, filósofo, poeta, escritor, professor e ativista quilombola, referência do pensamento contracolonial e da afirmação dos conhecimentos, práticas socioculturais e relações com a natureza constituídas pelas comunidades quilombolas na produção, economia, organização e defesa de seus territórios secularmente. O segundo, trata-se de Carlos Walter Porto-Gonçalves, geógrafo, professor universitário e militante incansável na defesa dos povos da Amazônia, um dos responsáveis pela criação da primeira reserva extrativista do país, no Acre, autor do livro “Amazônia, Amazônias” (2015), que traz resultados de mais de duas décadas de pesquisa sobre as

https://www.instagram.com/p/C6Hf0gIPMCI/?img_index=1

<https://correiodecarajas.com.br/cinefront-divulga-agenda-com-datas-de-sessoes-e-atividades/>

https://www.instagram.com/p/C6G7uXnrgcA/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/C6hXLFdL6sb/>

■

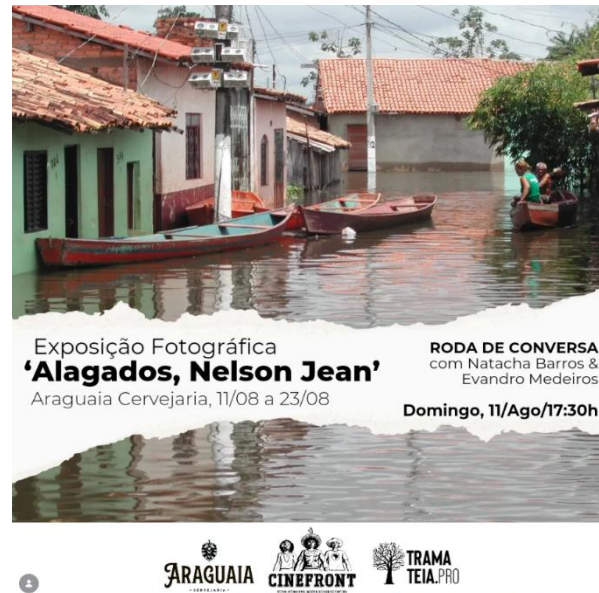


<https://www.instagram.com/p/C5WBVMfLcuI/>



https://www.instagram.com/p/C5wJ3TeuGzY/?img_index=1

Exposições Fotográficas



Nelson Jean Junior, conhecido como "Cão", cientista social, professor, extensionista rural, fotógrafo, ativista ambiental e skatista, com protagonismo na cena cultural, educacional, política e esportiva no sudeste do Pará, Marabá e Belém

<https://www.instagram.com/p/C-d5QIDvP20/>

https://www.instagram.com/p/C6ZOae-LcgB/?img_index=1

tramateia.producoes@gmail.c

<https://www.instagram.com/p/C5epQBKLlee/>
<https://www.instagram.com/p/C7pena0vNXS/>
https://www.instagram.com/p/DOD_RAJSHz/?img_index=18

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

DOCUMENTÁRIOS

Gênese - ADUnB Memórias de Luta (2022)

<https://youtu.be/x61KzFZkvjg>

Piquiá de Baixo (2022)

<https://youtu.be/4niXqdLy5UA>

Acessibilidade: Audiodescrição -
AD

https://youtu.be/jMEwJ_vWVxc

Acessibilidade: Libras

https://youtu.be/pl_GYLIkPbI

Cantar é Saúde Timbira (2022)

https://youtu.be/KDLI_pL6HRk

S11D Conflitos (2022)



<https://youtu.be/9MUnxf71GPc>

Maria & Zé Claudio (2022)

<https://youtu.be/yMcD5ytyHAM>

Batalhas do Conhecimento (2022)

<https://youtu.be/Tw7DrSpHj5c>

Processados (2022)

Acessibilidade: Libras

<https://youtu.be/g1msLGAeMXU>

Acessibilidade: Audiodescrição -

AD" https://youtu.be/ts_ainT1DYE

Aquém Margens: Juventude e Exclusão Social em Áreas de Mineração (2015)

https://youtu.be/BFAd_ddR1l0

Escola Quilombo: Educação Cultivada (2014)

<https://youtu.be/6iyK2QJPhA0>



VÍDEOS INSTITUCIONAIS

Formar Florestal IEB // RESEX Tapajós-Arapiuns (2015)

<https://youtu.be/dusTN5myTPY>

Formar Florestal IEB // Flona Tapajós // Coomflona (2015)

https://youtu.be/4LO8GE_TQXc

Formar Florestal IEB // Flona Tapajós (2015)

<https://youtu.be/IRISoSSXEW8>

Marabá na Luta por Políticas Antimanicomial, Nenhum Passo Atrás, Manicômio Nunca Mais! (2015)

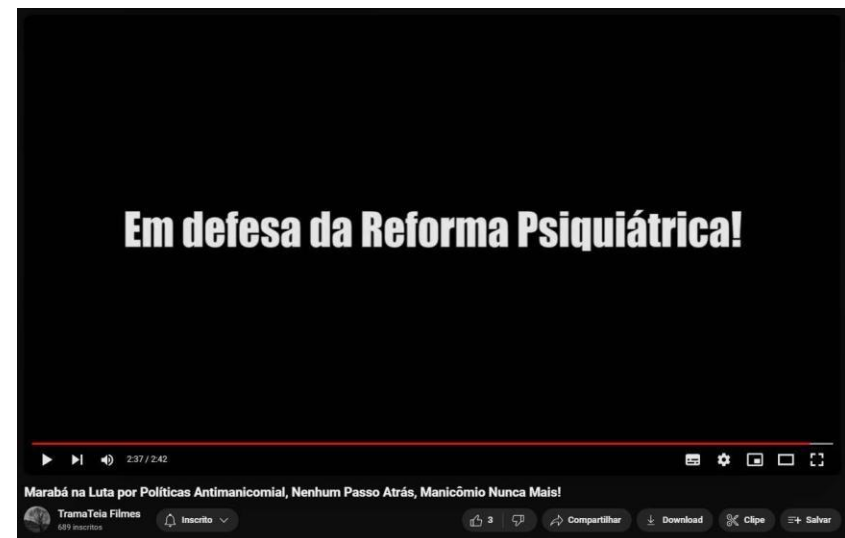
https://youtu.be/mo3MzD3_cgI

Comunidade Rabelados - Ilha de Santiago / Cabo Verde – África (2015)

<https://youtu.be/zHgZIco4Y1w>

Campo de Concentração do Tarrafal - Cabo Verde (2015)

https://youtu.be/_M7CczvrAJw



VIDEOCLIPES

Norte no Mapa - Lony MC, JH do Norte, Juzin VM, Davi Zin e Kadu BC (2021)

[https://youtu.be/6z-](https://youtu.be/6z-wEEB6nK4)

[wEEB6nK4](https://youtu.be/6z-wEEB6nK4) ***Jogador - Juzin***

VM (2021)

[https://youtu.be/SCxwtXzzrP](https://youtu.be/SCxwtXzzrP8)

[8](https://youtu.be/SCxwtXzzrP8)

A Música Chegou - Thiago Labica & Davi Zin (2021)

<https://youtu.be/LefHSm8RP9c>



tramateia.producoes@gmail.c



CINEFRONT

FESTIVAL INTERNACIONAL AMAZÔNIDA DE CINEMA DE FRONTEIRA



FESTIVAL INTERNACIONAL AMAZÔNIDA DE CINEMA DE FRONTEIRA

O QUE É O FIA CINEFRONT?

Em meados do século XX, quando a Amazônia foi transformada num imenso cenário de ocupação territorial massiva, violenta e rápida, marcado por uma história de destruição, mas também com história de resistência, de revolta, de protesto, de sonho, etc (José de Souza Martins, 1996), o cinema estava lá!

As contradições e conflitos decorrentes da ocupação e “integração” da Amazônia ao projeto desenvolvimentista do país, iniciado nos anos de 1960 com a Ditadura Militar, foram sendo tematizadas e registradas pelas lentes de diversos cineastas lendários, como “Iracema, uma transamazônica” (1975) e “A Igreja dos Oprimidos” (1986) de Jorge Bodanzky; a série de documentários “A Década da Destruição” (1980) de Adrian Cowell e Vicente Rios; e “Marias das Castanhas” (1987) e “Fronteira Carajás” (1992), de Edna Castro. São inúmeras as obras

de realizadores locais, nacionais e internacionais que ao longo dos últimos 50 anos têm ajudado a construir uma memória imagética sobre a história recente da região amazônica como a última fronteira do país para onde avançaram empreendimentos capitalistas e um intenso front de lutas populares, camponesas e indígenas em defesa de seus territórios e direitos sociais.

É para servir ao compartilhamento e celebração dessas obras, homenagear o feito de seus diretores e fomentar debate político-pedagógico sobre a realidade que os filmes tematizam que foi criado o Festival Internacional Amazônida e Cinema de Fronteira – FIA CINEFRONT. Trata-se de uma mostra não competitiva de filmes produzidos por diretores

tramateia.producoes@gmail.c

produtores locais, nacionais e internacionais, comprometidos com a denúncia social e com publicização de narrativas de personagens invisibilizados e/ou

criminalizados social, cultural e politicamente por se colocarem na contramão dos interesses do sistema capitalista mundial.

Concebido pelo professor universitário e documentarista Evandro Medeiros (UNIFESSPA), em parceria com a cientista social, documentarista e fotógrafa Alexandra Duarte (TramaTeia Filmes) e com o professor, jornalista e documentarista Felipe Milanez (UFBA), o FIA CINEFRONT é um evento construído de modo colaborativo, que envolve em sua construção e realização universidades, movimentos sociais, organizações não-governamentais, agentes culturais etc. No processo de criação e participação na realização das nove edições festival destacam-se o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, Comissão Pastoral da Terra – CPT, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA, a Secretaria Municipal de Cultura de Marabá – SECULT e a TramaTeia Produções.

O festival acontece anualmente integrando as atividades política dos movimentos de luta pela terra na região, sendo realizado sempre na segunda quinzena do mês de abril articulado a programação realizada pelo MST em memória aos camponeses mortos no Massacre de Eldorado dos Carajás, em dia 17 de abril de 1996.

Tendo como sede a cidade de Marabá,

assentamentos e acampamentos rurais, terras indígenas, universidades e escolas públicas, comunidades urbanas periféricas etc, o FIA CINEFRONT tem como objetivo principal colocar em debate a história e realidade socioambiental das áreas de fronteira do capitalismo mundial, entre elas a Amazônia Oriental, buscando, no entanto, promover a percepção da fronteira reinventada desde dentro, desde o front, segundo as perspectivas das lutas sociais, como o centro dos embates, da resistência, o lugar dos combates físicos e epistêmicos, cujas transformações podem ter força de impacto além-front.

OBJETIVOS DO FIA CINEFRONT

Fomentar debates e reflexões sobre violência ligada à questão agrária e os impactos socioambientais da mineração e hidrelétricas na Amazônia e em outras regiões ocupadas por empreendimentos capitalistas.

Publicizar as conquistas da luta por direitos, terra e território na região Amazônica e em outras fronteiras da América Latina, da África e do mundo.

Realizar a exibição gratuita de obras

tramateia producoes@gmail.com

fílmicas, exposições fotográficas e
palestras sobre a

dinâmica social e contradições próprias das regiões de fronteira e periferias da sociedade capitalista, na Amazônia e pelo mundo, envolvendo a vida, trabalho e cultura dos povos que nestas regiões.

Estimular o surgimento de novos realizadores de produção de documentários por meio da oferta de oficinas de produção audiovisual com recursos e tecnologias acessíveis.

Colaborar para divulgação da produção cinematográfica e fotográfica de realizadores da Amazônia.

Fortalecer as parcerias e manutenção dos espaços de realização de ações culturais e político-pedagógicas dos movimentos e organizações sociais envolvidas na luta pela terra e defesa dos direitos humanos.

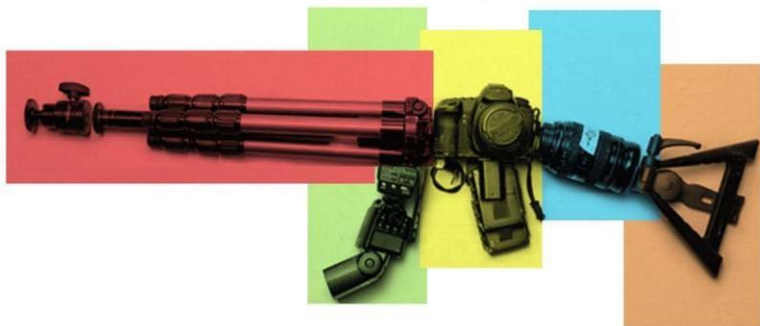
Promover o acesso a arte cinematográfica às comunidades rurais, ribeirinhas, extrativistas, povos indígenas, professores, estudantes, juventude camponesa, população de áreas urbanas periféricas e pessoas com deficiência física (PCDs).

O cinema como instrumento político-pedagógico por justiça social e ambiental e um mundo onde caibam muitos outros mundos, isso somos nós!

SEGUIMOS NO FRONT!

Site: <https://cinefront.com/>

CINEFRONT



FESTIVAL INTERNACIONAL AMAZÔNIDA CINEMA DE FRONTEIRA

13 A 18 DE ABRIL 2015

MARABÁ - RONDON DO PARÁ - EL DORADO DOS CARAJÁS

imagem, fala e fazer cinematográfico desde os fronts!

UNIFESSPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
SUL E SUDESTE DO PARÁ

**Diretoria de
Ação Intercultural**
PROEX - UNIFESSPA

MARABÁ
Município Cultural, mais futuro
CULTURA FAZ BEM!

MARABÁ NOTÍCIAS.COM
Portal de notícias do Pará e do mundo do Pará

tramateia
produções

015

º Fia CineFront

II

Nesta edição, denominada 1º FIA CINEFRONT, homenageamos os diretores Vicente Rios e Adrian Cowell, pela premiada série produzida para TV

"A Década da Destruição". Constituída de vários filmes cujas imagens foram feitas durante as décadas de 1970 e 1980, a série apresenta a realidade amazônica, em especial a luta pela terra e a violência de fazendeiros contra trabalhadores rurais, bem como o conflito entre a antiga mineradora CVRD (atual Vale S/A) e garimpeiros em Serra Pelada, os impactos da construção da hidrelétrica de Tucuruí, a realidade de devastação ambiental e a história de vida-morte de personagens como Chico Mendes."

FILMES SELECIONADOS

Adrian Cowell e Vicente Rios - A Década da Destruição - Ep. 5: Montanhas de Ouro (1990)

Adrian Cowell e Vicente Rios - Matando por Terras (1990)

Adrian Cowell e Vicente Rios - Barrados e Condenados (2001)

Alexandre Rampazzo e Tatiana Polastri - Nas Terras do Bem Virá (2007)

Alan Dater e Lisa Merton - Taking Root: A Visão de Wangari Maathai (2008)

Camila Fialho e José Viana - Terra pra Quem (2014)

Evandro Medeiros e Airton Pereira - Grito dos Excluídos (2006)

Felipe Milanez e Bernardo Loyola - Toxic Amazon (2011)

Heitor Dhalia - Serra Pelada (2013)

Joseline Trindade - Cabelo Seco no Encontro dos Rios (2008)

Julia Mariano - Ameaçados (2014)

Thiago Cruz e CPT Marabá - Minerando Conflitos (2011)

Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado - O Sal da Terra (2014)



tramateira.producoes@gmail.com

CLIPPING

<https://acervo.racismoambiental.net.br/2015/03/03/i-Festival-internacional-amazoni-da-de-cinema-de-Fronteira-12-a-18-de-abril/>

<https://uniFesspa.edu.br/noticias/300-curador-do-cineFront-os-Filmes-vao-ser-vetores-de-reFlexao-e-debate-muito-proFundos-e-instigantes>

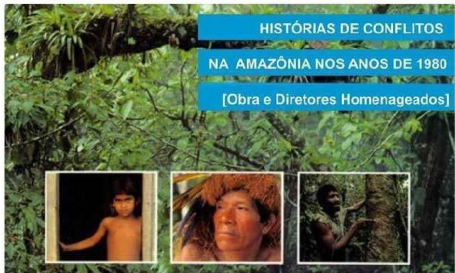
<https://iesb.uniFesspa.edu.br/not%C3%ADcias/182-uniFesspa-promovera-Festival-internacion-al-amazonida-de-cinema-de-Fronteira.html>

<https://www.hiroshibogea.com.br/cinema-de-Frontei-ra-na-curva-do-s/>

<https://www.zedudu.com.br/i-Festival-internacion-al-de-cinema-de-Fronteira/>

Caderno Cidade, Diário do Carajás: Marabá-PA.

07/03/2024, 00:43 I Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira: 12 a 18 de abril | Combate Racismo Ambiental



I Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira: 12 a 18 de abril

03 de março de 2015 (https://acervo.racismoambiental.net.br/2015/03/03/i-festival-internacional-amazonida-de-cinema-de-fronteira-12-a-18-de-abril/) · Destaque (https://acervo.racismoambiental.net.br/category/destaque-combate/) · Racismo Ambiental (https://acervo.racismoambiental.net/category/racismo-ambiental/) · Combate Racismo Ambiental ()

O Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira – FIA CINEFRONT é um evento com caráter de mostra e debate de obras cinematográficas que abordam a realidade de regiões consideradas periféricas, caso da Amazônia. Desde o período colonial explorada como fonte de matéria-prima e recursos minerais, foi tomada durante a Ditadura Militar como vazio demográfico a ser ocupado por questão de “segurança nacional” e hoje figura como região de potencial hidrelétrico, do agronegócio e da mineração.

A Amazônia exporta riqueza e acumula conflitos sociais e degradação ambiental graves e é nesse cenário que surge a importância da produção do cinema documentário e ficcional que tematiza e problematiza a sociedade e suas contradições. Mais que trazer à tona a realidade vivenciada nestes contextos, o FIA CINEFRONT propõe o debate do conceito de “fronteira”, cuja perspectiva tende a fortalecer a lógica segundo a qual o mundo e a sociedade têm um centro legítimo de existência.

O festival quer demonstrar, por meio do cinema, que existe uma dinâmica social própria que envolve vida, trabalho, cultura, modos singulares de existir e de se relacionar com o mundo e com o meio em que se vive, independentemente daquilo que é engendrado pelos interesses dos chamados “centros”. É em nome do “desenvolvimento econômico” dos “centros” que as periferias – fronteiras – são drasticamente impactadas. O Festival surge como mostra

6 CIDADES Marabá-PA QUARTA-FEIRA 18/04/15

CINEMA DE FRONTEIRAS

Semana destaca eventos locais em filmes

Durante toda a semana até sábado, Marabá recebe evento que destaca a história local em filmes e documentários

DA REDAÇÃO

Na noite desta segunda-feira (13), no Cine Maravos, teve início a programação do Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira (Fia Cinefront), que, além de Marabá, terá sessões também em Rondon do Pará e Eldorado do Carajás. O evento prosseguirá até dia 18.

Os filmes apresentados na abertura foram “Ameaçados”, de Julia Mariano, e “O Sal da Terra”, de Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, que foi lançado esta semana no Brasil em algumas capitais e Marabá. Em todo o estado paraense, Marabá foi a primeira a exibir a obra.

Ao todo serão 10 produções, apresentadas inclusive na Curva do S, acampamento montado pelo MST na BR-155, para relembrar os 19 anos do Massacre de Eldorado do Carajás, quando 19 trabalhadores rurais sem-terra foram mortos pela Polícia Militar.

A ideia do festival, é que, daqui em diante, ele sirva de ponte entre o aniversário de Marabá, comemorado em 5 de abril, e o massacre de Eldorado, ocorrido em 17 de abril.

Os filmes tratam de questões emblemáticas, mas às vezes desvalorizadas pela história oficial, como o massacre de garimpeiros na ponte do Rio Tocantins, em 1989, por meio do filme “Montanhas de Ouro”.

No festival estão ainda produções que tratam do trabalho do fotógrafo Sebastião Salgado, além de uma homenagem especial aos os diretores Vicente Ros e Adrian Cowell (este já falecido). Eles receberão uma obra de arte produzida pelo artista plástico marabaense Antonio Botelho, o “Botelhinho”.

Felipe Milanex, da Universidade de Coimbra, é o curador do evento e também tem um filme em exibição no festival (Tonic Amazon) e disse que também foi curador em um festival em Coimbra (Portugal), mas que o Fia Cinefront está bem melhor e a população poderá ter acesso à produções que retratam a região em que vive como um espaço de fronteira, de conflito.

Quem realiza a programação é a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), com apoio das várias parcerias, entre os quais a Secretaria Municipal de Cultura (Secult) de Marabá (ASCOM)

Hoje haverá a apresentação de “O Sal da Terra” de Juliano Salgado e Ameaçados, sobre o massacre de Eldorado

Quarta-Feira, 15 de abril de 2015.



016

º Fia CineFront

”

Neste ano o FIA CINEFRONT homenageia mais um realizador de cinema de fronteira: Vincent Carelli, indigenista, documentarista, fundador do Vídeo nas Aldeias e diretor de filmes como "Ninguém come carvão" [1991] e "Corumbiara" [2009], que, respectivamente, denunciam a destruição da floresta pelas siderúrgicas

***no Pará e Maranhão e o massacre de
índios na Gleba Corumbiara, em
Rondônia.***

FILMES SELECIONADOS

Vincent Carelli – Corumbiara (2009)

Vincent Carelli - Krohokrenhum, eu não posso morrer de graça (2011)

Vincent Carelli - Ninguém come carvão (1991)
 Vincent Carelli - Eu já fui seu irmão (1993)
 Vincent Carelli - PEMP (1988)

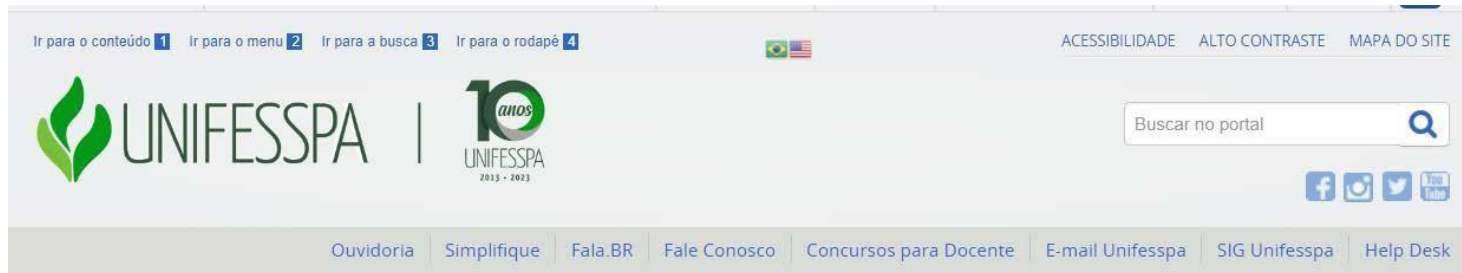
Evandro Medeiros - Araguaia Campo Sagrado (2010)

Göran Olsson - Concerning Violence [A Respeito da Violência] (2014)

Vandré Fernandes e Ana Petta – Osvaldão (2014)

<p>Marabá Segunda, 11 de abril</p> <p>Cine Marrocos Abertura / Saudação dos Diretores Convidados Filme: Osvaldão (2015, 80 min) Debate: Fabio Bardella e o André Michiles [Diretores] e Paulo Fonteles [Comissão da Verdade do Pará] Horário: 19h</p> <p>Terça, 12 de abril Audatório do Campus I UNIFESSPA Filmes: Araguaia Campo Sagrado (2009, 51 min), Osvaldão (2015, 80 min) Horário: 16h</p> <p>Cine Marrocos / Sessão Filmes Internacionais Filme: Concerning Violence [A Respeito da Violência, 2014, 85 min / Diretor: Göran Olsson], Daqui a nada (2015, 26 min / Diretora: Mariana Santarelli) Debate: Charles Trocate [Poeta e Membro do MST], Julia Mariano [Osmose Filmes] e Felipe Milanez [CECULT / UFRB] Horário: 18:30h</p> <p>Quarta, 13 de abril Biblioteca Municipal Oficina de Cinema do Festival Cinema Curta Carajás Ministrante: Ivan Oliveira [Coordenador do Curta Carajás] Horário: 9 às 18h</p> <p>Audatório do Campus I UNIFESSPA Filmes: Corumbiara (2009, 117 min) Debate: Vincent Carelli [Diretor] e Felipe Milanez [CECULT / UFRB] Horário: 16h</p> <p>Cine Marrocos / Festival Internacional de Cinema do Caeté – FICCA Filmes FICCA Premiados: Dias de Mangal [Prêmio de Melhor Documentário 2014 / Diretor: Evandro Medeiros - PA] e Memórias do Cine Argus [Diretor: Edvaldo Moura – PA / Prêmio Imagem-Tempo 2015]</p> <p>Filmes de Francisco Weyl: Saberes da juventude Amazônia [Diretores: Francisco Weyl / Ronaldo Lima], Memórias Ribeirinhas do Xingu [Diretores: Francisco Weyl / Elizabete Vidal] e Caminhos Quilombolas: Trilhas para a África & Imagens da Liberdade [Diretor: Francisco Weyl]</p> <p>Outros Filmes: Transamazônica, Imagens da vida entre lugares [Diretores: Wallace Pantoja e Mateus Moura] Horário: 19h</p> <p>Debate: Francisco Weyl e Adriana Trindade [Coordenação FICCA] Horário: 19h</p> <p>Quinta, 14 de abril Biblioteca Municipal Oficina "Atelier A Invisível Resistência do Xyema Amazônica" Ministrante: Francisco Weyl [Coordenador do FICCA] Horário: 14h</p> <p>Audatório do Campus I UNIFESSPA / Sessão Filmes Internacionais Filmes: La Trocha (2014, 58 min / Diretor: Lionel Rossini), La Travesía de Chumpi (2009, 47 min / Diretor: Fernando Valdivia) e Isokakabo, um difícil reencontro (2014, 60 min / Diretor: Fernando Valdivia) Debate: Ginno Pérez [Peru] Horário: 16h</p> <p>Cine Marrocos / Sessão Especial Festival de Cinema Curta Carajás Filmes Diversos Debate: Ivan Oliveira [Coordenador do Curta Carajás] Horário: 19h</p> <p>Sexta, 15 de abril Biblioteca Municipal Oficina "Atelier A Invisível Resistência do Xyema Amazônica" Ministrante: Francisco Weyl [Coordenador do FICCA] Horário: 14h</p> <p>Cine Marrocos / Sessão Especial Diretor Homenageado Filmes: Ninguém come carvão (1991, 14min), PEMP (1998, 27 min), Qual é o jeito Zé (1992, 15 min) e Krohokrenhum, eu não posso morrer de graça Debate: Vincent Carelli [Diretor] e Felipe Milanez [CECULT / UFRB] Horário: 19h</p> <p>Sessões em Escolas Públicas [12 a 15 de abril] Relação na Página do evento no Facebook</p>	<p>Lima / Perú Taller de Antropología Visual Pontificia Universidad Católica del Perú</p> <p>Lunes, 11 de abril . Eje Temático: La Amazonia Brasileña Filmes: Osvaldão (2015, 80 min / Directores: Fabio Bardella e o André Michiles) , Eu já fui seu irmão (1993, 32 min / Director: Vincent Carelli) Horário: 16h</p> <p>Martes, 12 de abril . Eje Temático: Amazonia silenciada Filmes: La espera: historias del Baguazo (2014, 74 min / Director: Fernando Vilchez), Corumbiara (2009, 117 min / Director: Vincent Carelli) Horário: 16h</p> <p>Miercoles, 13 de abril . Eje Temático: La Amazonia y las Industrias extractivas Filmes: Ninguém come carvão (1991, 14 min / Director: Vincent Carelli) , Canaã: la tierra prometida (2014, 17 min / Director: Ronald Suarez) Horário: 16h</p> <p>Filme: La travesía de Chumpi (2009, 46 min / Director: Fernando Valdivia) Horário: 18h</p> <p>Jueves, 14 de abril . Eje Temático: Resistencia cultural Filme: Shipibo: la película de nuestra memoria (2011, 52 min / Director: Fernando Valdivia), La Trocha (2014, 58 min / Director: Lionel Rossini) Horário: 16h</p> <p>Viernes, 15 de abril . Eje Temático: Homenaje a Vincent Carelli Filmes: Qual é o jeito Zé (1992, 15 min) Horário: 18h</p>	<p>Aldéia Parkatejo Marabá Quarta, 13 de abril</p> <p>Filmes: "La Trocha" (2014, 58 min / Diretor: Lionel Rossini), "La Travesía de Chumpi" (2009, 47 min / Diretor: Fernando Valdivia) e "Isokakabo, um difícil reencontro" (2014, 60 min / Diretor: Fernando Valdivia) Debate: Ginno Pérez [GIA - FUCP / Peru] Horário: 19h</p> <p>Quinta, 14 de abril Filmes: "Eu já fui seu irmão" (1993, 32 min), "PEMP" (1998, 27 min) e "Krohokrenhum, eu não posso morrer de graça" Debate: Vincent Carelli (Diretor) e Felipe Milanez [CECULT / UFRB] Horário: 19h</p>
<p>Corumbiara Quarta, 13 de abril</p> <p>Biblioteca Municipal Oficina de Cinema do Festival Cinema Curta Carajás Ministrante: Ivan Oliveira [Coordenador do Curta Carajás] Horário: 9 às 18h</p> <p>Audatório do Campus I UNIFESSPA Filmes: Corumbiara (2009, 117 min) Debate: Vincent Carelli [Diretor] e Felipe Milanez [CECULT / UFRB] Horário: 16h</p> <p>Cine Marrocos / Festival Internacional de Cinema do Caeté – FICCA Filmes FICCA Premiados: Dias de Mangal [Prêmio de Melhor Documentário 2014 / Diretor: Evandro Medeiros - PA] e Memórias do Cine Argus [Diretor: Edvaldo Moura – PA / Prêmio Imagem-Tempo 2015]</p> <p>Filmes de Francisco Weyl: Saberes da juventude Amazônia [Diretores: Francisco Weyl / Ronaldo Lima], Memórias Ribeirinhas do Xingu [Diretores: Francisco Weyl / Elizabete Vidal] e Caminhos Quilombolas: Trilhas para a África & Imagens da Liberdade [Diretor: Francisco Weyl]</p> <p>Outros Filmes: Transamazônica, Imagens da vida entre lugares [Diretores: Wallace Pantoja e Mateus Moura] Horário: 19h</p> <p>Debate: Francisco Weyl e Adriana Trindade [Coordenação FICCA] Horário: 19h</p> <p>Quinta, 14 de abril Biblioteca Municipal Oficina "Atelier A Invisível Resistência do Xyema Amazônica" Ministrante: Francisco Weyl [Coordenador do FICCA] Horário: 14h</p> <p>Audatório do Campus I UNIFESSPA / Sessão Filmes Internacionais Filmes: La Trocha (2014, 58 min / Diretor: Lionel Rossini), La Travesía de Chumpi (2009, 47 min / Diretor: Fernando Valdivia) e Isokakabo, um difícil reencontro (2014, 60 min / Diretor: Fernando Valdivia) Debate: Ginno Pérez [Peru] Horário: 16h</p> <p>Cine Marrocos / Sessão Especial Festival de Cinema Curta Carajás Filmes Diversos Debate: Ivan Oliveira [Coordenador do Curta Carajás] Horário: 19h</p> <p>Sexta, 15 de abril Biblioteca Municipal Oficina "Atelier A Invisível Resistência do Xyema Amazônica" Ministrante: Francisco Weyl [Coordenador do FICCA] Horário: 14h</p> <p>Cine Marrocos / Sessão Especial Diretor Homenageado Filmes: Ninguém come carvão (1991, 14min), PEMP (1998, 27 min), Qual é o jeito Zé (1992, 15 min) e Krohokrenhum, eu não posso morrer de graça Debate: Vincent Carelli [Diretor] e Felipe Milanez [CECULT / UFRB] Horário: 19h</p> <p>Sessões em Escolas Públicas [12 a 15 de abril] Relação na Página do evento no Facebook</p>	<p>Aldéia Turedjã Outilândia do Norte Sábado, 16 de abril</p> <p>Filmes: Ninguém come carvão (1991, 14min), Qual é o jeito Zé (1992, 15 min) e Krohokrenhum, eu não posso morrer de graça [Diretor: Vincent Carelli] Horário: 19h</p>	<p>Aldéia Kokramoro São Félix do Xingu Quinta, 14 de abril</p> <p>Filmes: Ninguém come carvão (1991, 14min), Qual é o jeito Zé (1992, 15 min) e Krohokrenhum, eu não posso morrer de graça [Diretor: Vincent Carelli] Horário: 19h</p>
<p>Belém Auditório da Casa das Artes / Bairro Nazaré</p> <p>Sábado, 9 de abril Filme: Osvaldão (2015, 80 min) Horário: 17h</p> <p>Debate: Evandro Medeiros e Paulo Fonteles</p> <p>Filmes: Ninguém come carvão (1991, 14min), Qual é o jeito Zé (1992, 15 min), "PEMP" (1998, 27 min), e Krohokrenhum, eu não posso morrer de graça Debate: Evandro Medeiros e Vincent Carelli [Diretor] Horário: 19h</p>	<p>Xinguara Campus Universitário</p> <p>Quarta, 13 de abril Filmes: Ninguém come carvão (1991, 14min), Qual é o jeito Zé (1992, 15 min) e Krohokrenhum, eu não posso morrer de graça [Diretor: Vincent Carelli] Horário: 19h</p> <p>Filme: Osvaldão (2015, 80 min / Directores: Fabio Bardella e o André Michiles) Horário: 20:30h</p>	<p>São Félix do Xingu Cinema da Praça CEUS Quinta, 14 de abril</p> <p>Filmes: Kirikou e a Feiticeira (1998, 74 min / Michel Ocelot / França) / Horário: 16h</p> <p>Filmes: Araguaia Campo Sagrado (2009, 51 min), Osvaldão (2015, 80 min) / Horário: 19h</p> <p>Sexta, 15 de abril Filmes: Kirikou, os homens e as mulheres (2012, 88 min / Michel Ocelot / França) / Horário: 16h</p> <p>Filmes de Vincent Carelli: "Krohokrenhum, eu não posso morrer de graça", "Ninguém come carvão" (1991, 14min), "Qual é o jeito Zé" (1992, 15 min) e "PEMP" (1998, 27 min) / Horário: 19h</p>
<p>Santana do Araguaia Auditório da Câmara Municipal</p> <p>Quarta, 13 de abril Filmes: Araguaia Campo Sagrado (2009, 51 min), Osvaldão (2015, 80 min) Horário: 19h</p> <p>Quinta, 14 de abril Filmes: "Ninguém come carvão" (1991, 14min), "PEMP" (1998, 27 min), "Qual é o jeito Zé" (1992, 15 min) e "Krohokrenhum, eu não posso morrer de graça" Horário: 19h</p>	<p>Acampamento da Juventude Sem Terra Quarta, 13 de abril</p> <p>Filmes: Araguaia Campo Sagrado (2009, 51 min), Osvaldão (2015, 80 min), Kirikou e a Feiticeira (1998, 74 min / Michel Ocelot / França) e Kirikou, os homens e as mulheres (2012, 88 min / Michel Ocelot / França) Horário: 19h</p> <p>Quinta, 14 de abril Filmes: Araguaia Campo Sagrado (2009, 51 min), Osvaldão (2015, 80 min), Kirikou e a Feiticeira (1998, 74 min / Michel Ocelot / França) e Kirikou, os homens e as mulheres (2012, 88 min / Michel Ocelot / França) Horário: 19h</p> <p>Sábado, 16 de abril / Sessão Especial Homenageado Filmes: Osvaldão (2015, 80 min) e Osvaldão (2015, 80 min) / Horário: 19h</p> <p>Show de Encerramento do Festival Bateria Luzes e Fones Horário: 22h</p>	<p>Acampamento da Juventude Sem Terra Quarta, 13 de abril</p> <p>Filmes: Araguaia Campo Sagrado (2009, 51 min), Osvaldão (2015, 80 min), Kirikou e a Feiticeira (1998, 74 min / Michel Ocelot / França) e Kirikou, os homens e as mulheres (2012, 88 min / Michel Ocelot / França) Horário: 19h</p> <p>Quinta, 14 de abril Filmes: Araguaia Campo Sagrado (2009, 51 min), Osvaldão (2015, 80 min), Kirikou e a Feiticeira (1998, 74 min / Michel Ocelot / França) e Kirikou, os homens e as mulheres (2012, 88 min / Michel Ocelot / França) Horário: 19h</p> <p>Sábado, 16 de abril / Sessão Especial Homenageado Filmes: Osvaldão (2015, 80 min) e Osvaldão (2015, 80 min) / Horário: 19h</p> <p>Show de Encerramento do Festival Bateria Luzes e Fones Horário: 22h</p>

CLIPPING



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Curador do FIA CINEFRONT: "Os filmes vão ser vetores de reflexão e debate muito profundos e instigantes"

O jornalista e documentarista Felipe Milanez, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal, será o curador do I Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira, o FIA CINEFRONT. Milanez também exibe o filme por ele dirigido, "Toxic Amazonia".

Publicado: Segunda, 16 de Março de 2015, 10h03 Última atualização em Quinta, 04 de Agosto de 2016, 11h59 Acessos: 3549

O jornalista e documentarista Felipe Milanez é o curador do I Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira, o FIA CINEFRONT, promovido pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis, da Diretoria de Ação Cultural e a Coordenação de Cultura no período de 13 a 18 de abril próximo, nas cidades de Marabá, Eldorado dos Carajás e Rondon do Pará. Milanez também exibe o filme por ele dirigido, "Toxic Amazonia" que conta a história do casal de ambientalistas *José Cláudio* Ribeiro e *Maria* do Espírito Santo, que foram assassinados, em Nova Ipixuna, em maio de 2011. "O Sul e o Sudeste do Pará formam uma das regiões mais violentas do Brasil", classifica Milanez.

<https://www.uniFesspa.edu.br/index.php/component/content/article?id=300>

tramateia.producoes@gmail.c

3º FESTIVAL INTERNACIONAL AMAZÔNIDA DE CINEMA DE FRONTEIRA

Diretor Homenageado: Jorge Bodanzky



12 A 16 DE ABRIL DE 2017

**Marabá, Belém, Lima e Tarapoto - Peru
São Félix do Xingu, Santana do Araguaia, Rondon do Pará, Xinguara
Acampamento da Juventude Sem terra - Eldorado dos Carajás
Aldeia Gavião Reserva Mãe Maria**



CINEFRONT: NOSSO CINEMA É DE REEXISTÊNCIA!

017

º FIA CINEFRONT

“

Esse cinema e estas histórias são celebrados no 3º Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteria [FIA-CINEFRONT], que neste ano de 2017, com o tema "o nosso cinema é de reexistência", traz filmes realizados em conjunturas adversas. Filmes que também resistiram para existir e fazer a diferença frente à uniformização das ideias e da estética. Festejando as múltiplas possibilidades que unem cinema, lutas sociais e educação, o III FIA-CINEFRONT presta homenagem a um dos maiores documentaristas da Amazônia e um dos mais

tramateia producoes@gmail.com

belos símbolos que nos sinalizam que o cinema, como uma ferramenta de combate de ideias, pode existir com uma câmera na mão, uma trupe numa Kombi e muita criatividade: Jorge Bodanzky.

FILMES

Jorge Bodanzky - Igreja dos Oprimidos (1986)

Jorge Bodanzky - Iracema, uma transa amazônica (1074)

Jorge Bodanzky - No meio do rio, entre as árvores (2015)

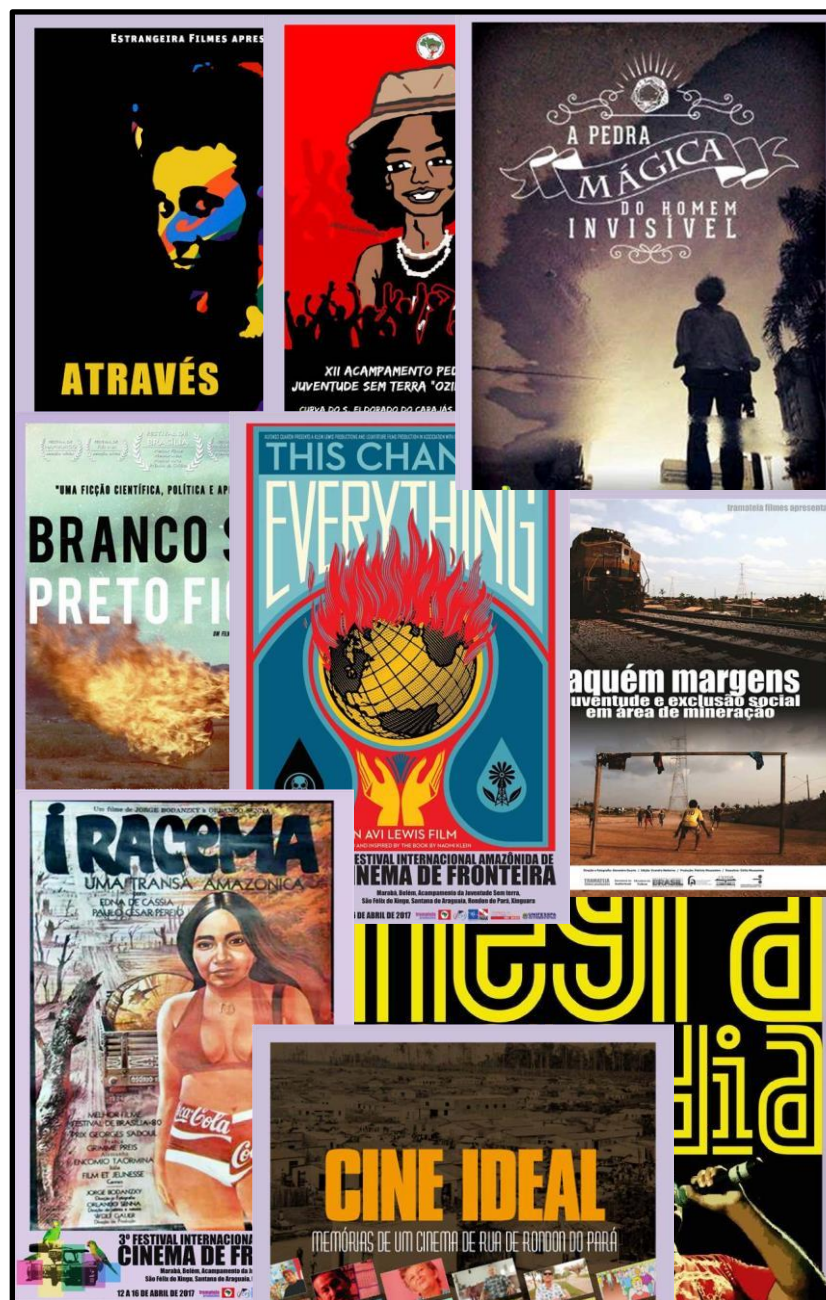
Adirley Queirós - Branco Sai, Preto Fica (2015) Alexandra Duarte - Aquém Margens (2016)

André Michiles, Diogo Martins, Fábio Bardella - Através (2014)

Avi Lewis - Naomi Klein: Isso Muda Tudo (2015)

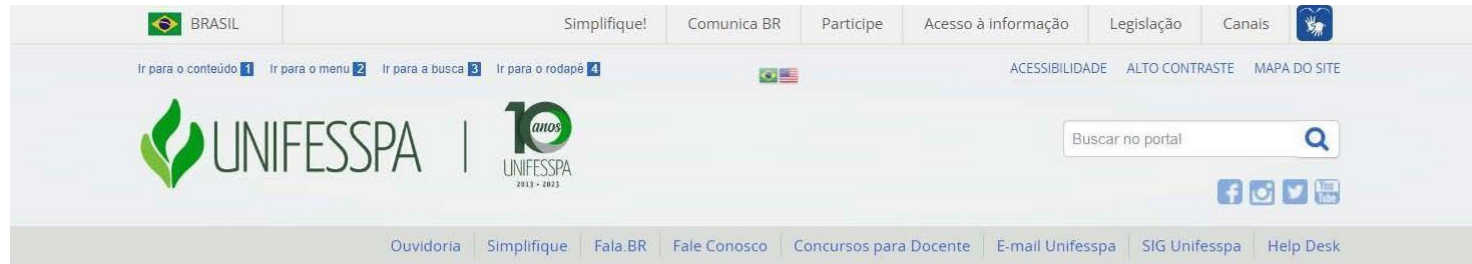
Marcos Fé - A Pedra Mágica do Homem Invisível (2015)

Ricardo Almeida - Cine Ideal (2016)



tramatela.producoes@gmail.com

CLIPPING



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

3º Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira começa na quarta-feira

Publicado: Sábado, 08 de Abril de 2017, 11h12 Última atualização em Sábado, 08 de Abril de 2017, 11h57 Acessos: 3189



O Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira chega a sua 3ª edição a partir de quarta-feira (12) e vai exibir mais de 10 filmes, entre produções locais, nacionais e internacionais, além de promover debates até domingo (16). A abertura oficial acontece às 19h, no Cine Marrocos.

Em Marabá, as sessões acontecem na Unifesspa, no auditório da Unidade I (Folha 31) e no Cine Marrocos, sempre com entrada gratuita. Além de Marabá, o Festival promove ações em Belém, Eldorado dos Carajás, São Félix do Xingu, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, Xingua, na Aldeia Gavião - Reserva Mãe Maria e em

<https://uniFesspa.edu.br/noticias/1439-3-Festival-internacional-ama- zonida-de-cinema-de-Fronteira-comeca-na-quarta-Feira>

tramateia.producoes@gmail.c

FESTIVAL INTERNACIONAL AMAZÔNIDA DE CINEMA DE FRONTEIRA 4º FIA CINEFRONT



11 A 20 ABRIL / BRASIL

MARABÁ, BELÉM, XINGUARA
RONDON DO PARÁ, SÃO FÉLIX DO XINGU
SANTANA DO ARAGUAIA
ALDEIA INDÍGENA
SURUI-AIKEWARA
ACAMPAMENTO DA
JUVENTUDE SEM-TERRA
ARAGUAÍNA-TO
PORTO GRANDE-AP
FLORIANÓPOLIS - SC

15 ABRIL / ALEMANHA
SYNTOPIA, DUISBURGO

18 AL 24 ABRIL / PERU
PUCP, LIMA



018

º Fia CineFront

“ **FIA CINEFRONT chega a sua quarta edição, prestando homenagem a memória e luta política de Paulo Fonteles Filho [Paulinho Fonteles], poeta, comunista, entusiasta do cinema do front e um ativista político paraense com uma história de vida dedicada a defesa dos direitos humanos, membro da Comissão da Verdade e com forte atuação na busca dos corpos dos Guerrilheiros do Araguaia mortos** ”

Araguaia.mortos@gmail.c

***desaparecidos durante a Ditadura
Militar.***

FILMES SELECIONADOS

Nora de Izcue - El viento del ayahuasca
(1982) Nora de Izcue - Color de mujer
(1990)
Nora de Izcue - El viento de todas partes (2004)
Nora de Izcue - Responso para um abraço:
tras la huella del poeta (2013)
Nora de Izcue - Runan Caycu (1973)

Alexandre Rampazzo e Tatiana Polastri - Nas
Terras do Bem Virá (2007)

Belisario Franca- Soldados do Araguaia
(2017) Edna Castro - Marias das Castanhas
(1987) Edna Castro - Fronteira Carajás
(1992)

Ernesto de Carvalho e Vincent Carelli com
Celso Aoki, Myriam Medina Aoki - Martírio
(2017)

POR UM CINEMA DE BRAVURAS ARAGUAIANAS!

Em meados do século XX, quando a Amazônia transformou-se num imenso cenário de ocupação territorial massiva, violenta e rápida, marcado por uma história de destruição, mas também com história de resistência, de revolta, de protesto, de sonho, etc (J. S. Martins, 1996), o cinema estava lá!

As contradições e conflitos decorrentes da ocupação e "integração" da Amazônia ao projeto desenvolvimentista do país, iniciado anos de 1960 com a Ditadura Militar, foram sendo tematizadas por inúmeras obras cinematográficas que tem ajudado a construir uma memória imagética sobre a história recente da região e da luta popular no fronteira amazônica.

É para servir a circulação e celebração dessas obras e aos debates que elas sugerem que a Unifesspa criou em 2015 o Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira- FIA CINEFRONT!

Neste ano de 2018 o Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira - FIA CINEFRONTI chega a sua quarta edição, prestando homenagem a memória e luta política de Paulo Fonteles Filho (Paulinho Fonteles), poeta, comunista, entusiasta do cinema do front e um ativista político paraense com uma história de vida dedicada a defesa dos direitos humanos, membro da Comissão da Verdade e com forte atuação na busca dos corpos dos Guerrilheiros do Araguaia mortos e desaparecidos durante a Ditadura Militar.

Paulinho colaborou com vários projetos artísticos que, através do cinema e teatro, abordaram a história da Guerrilha do Araguaia e publicizaram as atrocidades cometidas pelo exército naquele período e as consequências sobre a vida da população local, em especial, vitimando os camponeses. Paulinho faleceu em outubro de 2017, das obras que ele ajudou a produzir serão apresentadas no festival, os filmes "Soldados do Araguaia" (2017) e "Aikewara" (2017). Paulo Fonteles Filho estará presente no 4º FIA CINEFRONT!

Esta edição, no Brasil, terá como convidados especiais e também homenageados pelo festival os diretores Edna Castro e Luiz Arnaldo Campos, cineastas paraenses, de origem e de coração, que também desbravaram a fronteira amazônica nas décadas de 1970 e 1980.

Professora da Universidade Federal do Pará, Edna Maria Ramos de Castro foi a primeira mulher paraense a dirigir um filme sobre a realidade de vida e luta de populações pobres na fronteira amazônica. Alimentados pelos conteúdos de suas pesquisas acadêmicas, seus filmes se tornaram clássicos do cinema paraense e do cinema de fronteira: "Marias das Castanhas" (1987) e "Fronteira Carajás" (1992), filmes que colocam em debate a realidade vivida por populações pobres e a integração da Amazônia à um projeto de desenvolvimento nacional. Filmes e realidade que serão trazidos ao debate pela diretora no 4º FIA CINEFRONT.

Luiz Arnaldo Campos, carioca, encontrou a Amazônia como destino nos anos de 1970. Por sua militância de esquerda no Movimento de Emancipação do Proletariado – MEP, foi preso durante a Ditadura Militar. Produtor e roteirista de "PSW uma crônica subversiva" (1987). Por essas terras co-dirigiu o filme "Chama Verequete" (2001) e "A Descoberta da Amazônia Pelos Turcos Encantados" (2005), obras importantes para a memória e fortalecimento da cultura amazônica. No 4º FIA CINEFRONTI Luiz Arnaldo apresentará seu novo filme, dirigido em parceria com Célia Maracajá, "Aikewara" (2017), um documentário sobre os impactos da violência da ocupação militar na aldeia indígena, acusados de envolvimento com a Guerrilha do Araguaia.

No Peru, a homenageada será a cineasta peruana Nora de Izcue, a primeira mulher a realizar uma produção cinematográfica no país e que se dedicou a mostrar através do cinema a situação das comunidades camponesas nos Andes peruanos (Runan Caycu – 1976), assim como a realidade vivida por mulheres em situações econômicas de pobreza extrema nas comunidades periféricas das cidades (El viento del Ayahuasca – 1982; Color de mujer – 1990).

Segue a parceria internacional com acadêmicos e cineastas peruanos, surgem novos parceiros na Alemanha, Amapá e Iocantins. Seguem as sessões em aldeias indígenas, acampamento da juventude sem terra, nas escolas públicas e nas cidades em que a Unifesspa tem campus instalado. Seguimos fazendo do cinema uma arma político-pedagógica na luta por um mundo melhor!

A Amazônia é nosso front! Um excelente festival para nós todos!
Vida longa ao FIA CINEFRONT!

MARABÁ - PA

Quinta, 12Abril | Cine Marrocos - 19h
Filmes: Marias das Castanhas (1987), Fronteira Carajás (1992) e Manu (2018)
Debate: Programa Grande Carajás, ontem e hoje.
Edna Castro (NAEA/UFA) e Emanuel Wambergue

Sexta, 13Abril | Unifesspa Campus Marabá
Auditório Unidade I - 19h
Filmes: Soldados do Araguaia (2017)
Debate: O Exército Brasileiro contra a Guerrilha do Araguaia e os impactos sobre a vida da população no sudeste Pará
Sexestritys Alves da Costa (ATGA) e Naurimete Fernandes (UNIFESSPA)

Prédio Multiuso – Unidade III
Filme: Marias das Castanhas (1987) | Horário: 10h
Filme: Fronteira Carajás (1992) | Horário: 16h

Sábado, 14Abril | Unifesspa Campus Marabá
Auditório Unidade I - 16h
Filme: Martírio (2017)

Sábado, 14Abril | Cine Marrocos - 19h
Filme: Aikewara, a ressurreição de um povo (2017)
Debate: O Cinema, a Ditadura Militar e os Povos Indígenas na Amazônia
Luiz Arnaldo e Célia Maracajá (Diretores de Aikewara)

Segunda, 16Abril | Unifesspa Campus Marabá
Prédio Multiuso | Unidade II - 10h
Filme: Manu: Essa história não é minha só (2018)

Auditório Unidade I - 15h
Filmes: Chama Verequete (2000) e Híbridos: Os espíritos do Brasil (2017)
Debate: Religiosidade, Arte e Cultura Cabocla na Amazônia
Jerônimo Silva (UNIFESSPA) e Cinthya Marques (UNIFESSPA)

Auditório Unidade I - 18h
Filmes: O Vento das Palavras (2001), Runan Caycu (1973),
Do Corpo da Terra (2017) e Terra é Vida (2018)
Debate: Luta pela Terra e a Realização Indígena e Camponesa na Amazônia
Fernando Michelotti (UNIFESSPA) e Gino Perez

Quinta, 19Abril | SESC Marabá
Filme: Aikewara, a ressurreição de um povo (2017) | Horário: 15h
Filme: Martírio (2017) | Horário: 19h

OFICINA: INTRODUÇÃO AO CINEMA DOCUMENTÁRIO, TEORIA E PRÁTICA

Período: 9 a 13Abril

SESSÕES ESCOLAS PÚBLICAS

Programação Local - 12 e 20Abril

SESSÕES CAMPI UNIFESSPA

SÃO FELIX DO XINGU, XINGUARA, RONDON DO PARÁ E SANTANA DO ARAGUAIA
Programação Local - 12 e 16Abril

SÃO GERALDO DO ARAGUAIA - PA

TEORIA INDIGENA SURUÍ-AKEWARA

Sexta, 13Abril | Aldeia Sororó - 18h
Filme: Aikewara, a ressurreição de um povo (2017)

ELDORADO DOS CARAJÁS - PA

ACAMPAMENTO DA JUVENTUDE SEM TERRA

Sexta, 13Abril - 19h
Filmes: Fronteira Carajás (1992) e Manu (2018)

Domingo, 15Abril - 19h
Filmes: Runan Caycu (1973) e Terra é Vida (2018)

Segunda, 16Abril - 19h
Filme: Aikewara, a ressurreição de um povo (2017)

PORTO GRANDE - AP

CINE DEBATE ARAGUARI

Sexta, 13Abril | Auditório do IFAP Campus Agrícola - 19h
Filme: Aikewara, a ressurreição de um povo (2017)

FILMES SELECIONADOS

Giovanna Vale - Manu: essa história não é minha só (2018)

Julia Mariano - Do Corpo da Terra (2017)

Luiz Arnaldo Campos - O Vento das Palavras (2001)

Luiz Arnaldo e Célia Maracajá - Aikewára, a ressurreição de um povo (2017)

Luiz Arnaldo Campos e Rogério Parreira - Chama Verequete (2000)

Rita de Cássia Pereira da Costa - Terra é Vida (2018)

Vincent Moon e Priscilla Telmon - Híbridos: Os espíritos do Brasil (2017)

FESTIVAL INTERNACIONAL AMAZÔNIDA DE CINEMA DE FRONTEIRA **4º FIA CINEFRONT**

FILME: AIKEWÁRA, A RESSURREIÇÃO DE UM POVO (2017)

BELEM | **AUDITÓRIO DA CASA DAS ARTES**
QUARTA, 11 ABRIL | 18H | FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ - FCP
PRAÇA JUSTO CHERMONT, 236 - NAZARÉ

NOSSO CINEMA É DE
BRAVURAS ARAGUAIANAS!
VIVA PAULINHO FONTELES!

4º FIA CINEFRONT
ABRIL 2018
MARABÁ - PARÁ - BRASIL



INSTITUTO PAULO FONTELES DE DIREITOS HUMANOS | UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA | TRAMATEIA PRODUÇÕES
MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA - MST | COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - CPT

tramateia.producoes@gmail.c

CLIPPING

 correiodecarajas.com.br/quarta-edicao-do-fia-cinefront-divulga-programacao-e-homenageados/

Foi membro da Comissão da Verdade e atuou de maneira incansável na busca dos corpos dos Guerrilheiros do Araguaia, mortos e desaparecidos durante a Ditadura Militar. O homenageado faleceu em outubro do ano passado e ajudou a produzir obras como “Soldados do Araguaia” (2017) e “Aikewara” (2017), que serão exibidas durante o festival.

O festival também recebe como convidados especiais e homenageados os diretores Edna Castro e Luiz Arnaldo Campos, que desbravaram a fronteira amazônica nas décadas de 1970 e 1980. Ela é professora da Universidade Federal do Pará e foi a primeira mulher paraense a dirigir um filme sobre a realidade de vida e luta de populações pobres na fronteira amazônica.

Ele é carioca e encontrou a Amazônia como destino nos anos de 1970. É produtor e roteirista de “PSW uma crônica subversiva” (1987) e nessas terras co-dirigiu o filme “Chama Verequete” (2001) e “A Descoberta da Amazônia Pelos Turcos Encantados” (2005), obras importantes para a memória e fortalecimento da cultura amazônica. Traz, para a 4ª FIACINEFRONT, o novo filme, dirigido em parceria com Célia Maracajá, “Aikewara” (2017), um documentário sobre os impactos da violência da ocupação militar na aldeia indígena, acusados de envolvimento com a Guerrilha do Araguaia.

No Peru, onde o festival também realiza atividades, a homenageada será a cineasta peruana Nora de Izcue, a primeira mulher a realizar uma produção cinematográfica no país e que se dedicou a mostrar através do cinema a situação das comunidades camponesas nos Andes peruanos (Runan Caycu – 1976), assim como a realidade vivida por mulheres em situações econômicas de pobreza extrema nas comunidades periféricas das cidades (El viento del Ayahuasca – 1982; Color de mujer – 1990).

<https://correiodecarajas.com.br/quarta-edicao-do-Fia-cineFront-divulga-programacao-e-homenageados/>

2019

5º Fia CineFront

”

FIA CINEFRONT homenageará a Comissão Pastoral da Terra - CPT pelo destacado papel como entidade colaboradora, fomentadora e inspiradora de obras cinematográficas produzidas na Amazônia. Fundada na década de 1970, a CPT colaborou com a produção de diversos filmes documentários realizados na região, obras que tomaram como temas questões que envolviam o trabalho da própria pastoral junto as comunidades camponesas e na defesa dos direitos humanos.

FILMES SELECIONADOS

Aída Marques e Beto Novaes - Expedito em Busca de Outros Nortes (2006)

Arthur Moura e Felipe Xavier - Conservadorismo em Foco – Um filme sobre a ideologia burguesa (2018)

Conrado Berning - Anel de Tucum (1994)

Evandro Medeiros - Dezinho: vida, sonho e luta (2006)

Evandro Medeiros - Mulheres, Mães e Viúvas da Terra: Sobrevivência da Luta e Esperança de Justiça (2009)

Fran Lambrick e Vanessa de Smet - Eu sou Chut Wutty (2015)

Giovanna Vale - Manu: essa história não é minha só (2018)

Luiz Bolognesi - Ex-Pajé (2018)

Murilo Santos - Bandeiras Verdes (1987)

Marcos Bernstein, Maria Jaén - Descalço sobre a Terra Vermelha (2012)

Ricardo d'Almeida – Ararandeuá (2018)

Stéphane Brasey - A Lenda da Terra Dourada (2007)

Takumã Kuikuro, Carlos Fausto e Leonardo Sette - As hiper mulheres (2011)

PROGRAMAÇÃO

ELDORADO DOS CARAJÁS - PA
13 DE ABRIL
ACAMPAMENTO DA JUVENTUDE / MST - 19H
FILME: "BANDEIRAS VERDES"

14 DE ABRIL
ACAMPAMENTO DA JUVENTUDE / MST - 19H
FILME:

15 DE ABRIL
ACAMPAMENTO DA JUVENTUDE / MST - 19H
FILMES: "MANU: ESSA HISTÓRIA NÃO É MINHA SÓ"

JACUNDÁ - PA
14 DE ABRIL
ALDEIA NOVA JACUNDÁ - POVO GUARANI MBYA - 17H
FILME: "AS HIPER MULHERES"

IMPERATRIZ - MA
15 DE ABRIL
AUDITÓRIO DO CAMPUS CENTRO / UFMA - 18H
FILME: "BANDEIRAS VERDES" & "A LENDA DA TERRA DOURADA"

16 DE ABRIL
AUDITÓRIO DO CAMPUS CENTRO / UFMA - 18H
FILME: "QUILOMBO RIO DOS MACACOS"

17 DE ABRIL
AUDITÓRIO DO CAMPUS CENTRO / UFMA - 18H
FILME: "CONSERVADORISMO EM FOCO – UM FILME SOBRE A IDEOLOGIA BURGUESA"

18 DE ABRIL
AUDITÓRIO DO CAMPUS CENTRO / UFMA - 18H
FILME: "EX-PAJÉ"

LIMA PERU
10 DE ABRIL
CAMPUS PUCP / AUDITÓRIO - 19H
FILME: AMAZÔNIA, MASATO E PETRÓLEO

11 DE ABRIL
CAMPUS PUCP / AUDITÓRIO - 19H
FILME: EL VERDADERO AVATAR

12 DE ABRIL
CAMPUS PUCP / AUDITÓRIO - 19H
FILME: LA ESPERA, HISTÓRIAS DEL BAGUAZO

50 FIA CINEFRONT
FESTIVAL INTERNACIONAL AMAZÔNICA
DE CINEMA DE FRONTEIRA
12 A 20 DE ABRIL 2019

tramateia produções, CPT, BOMBA POPULARES, MAM, PARA, INSTITUTO FEDERAL, CAMPUS IMPERATRIZ, CAMPUS DE ARAQUAÍ, FUNDACÃO DE APOIO À CULTURA, PROEX, UNIFESSPA

tramateia.producoes@gmail.c

CLIPPING



Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira - FIA CINEFRONT homenageará a CPT na edição desse ano



O Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira - FIA CINEFRONT é um evento organizado pela Pró-Reitoria de Extensão a Assuntos Estudantis da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA, em parceria com movimentos sociais, com outras universidades e com a Secretaria Municipal de Cultura de Marabá, no Pará, ofertando sessões gratuitas de cinema com caráter de mostra e debate de obras cinematográficas que abordam a realidade de regiões

<https://www.cptnacional.org.br/publicacoes/noticias/cpt/4634-Festival-internacional-amazonida-de-cine- ma-de-Fronteira-Fia-cineFront-homenageara-a-cpt-na-edicao-desse-ano>



021

º Fia CineFront

“ ***São indígenas, camponeses, quilombolas, extrativistas, trabalhadores urbanos, comunidade LGBTQI+ e populações de periferias urbanas que, para além da afirmação da fronteira como front de suas batalhas, auto organizados politicamente, vivenciam práticas solidária, de empoderamento mútuo e emancipação coletiva e defendem relações não predatória com a floresta, os rios e a*** ”

tramateia produções@gmail.com

***terra, como produtores de
conhecimentos, tecnologias,
economias, artes e culturas que
afirmam esse lugar como território de
vida e
justificam a urgência de todas as lutas por
uma Amazônia viva!***

FILMES SELECIONADOS

Alexandre Pankararu e Graciela Guarani –
Nossa alma não tem cor

André Araújo e Roberto Giovannetti - Labirinto
de papel (2014)

Camila Freitas – Chão (2019)

Fiana Rodrigues - Pedral do Caminho (2019)

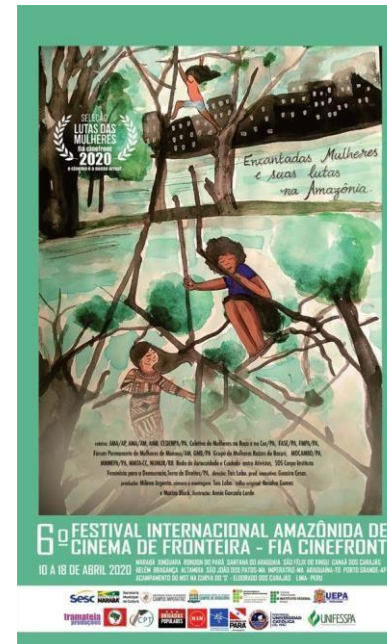
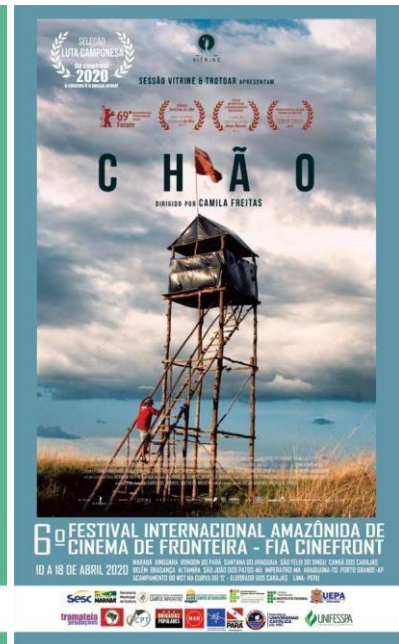
Graciela Guarani – Parente, a esperança
do mundo

Guilherme Rodrigues – Caiçaras, às margens
do Brasil (2017)

Henrique Amud e Lucas H. Rossi dos Santos
- Atordoado, eu permaneço atento (2019)

Jesús Reyes, Jesús Garcías e Víctor Hugo
Rivera- Tiempos de lucha, acciones de una
comuna (2020)

José Carlos Asbeg, Luiz Arnaldo Campos e
Sergio Péo - Depois do vendaval (2019)



Luiz Arnaldo Campos – Transamazônica:
Utopias na selva [série de 04 episódios] (2021)

Renato Barbieri - Pureza (2019)

Renato Barbieri – Servidão (2019)

Renata Taylor, Débora McDowell e
Beatriz Morbach – Transamazônia (2019)

Simone Giovine – GWAJ BA NHÕ PYKA, a nossa
terra (2014/2015)

Simone Giovine – História de cumaru (2018)

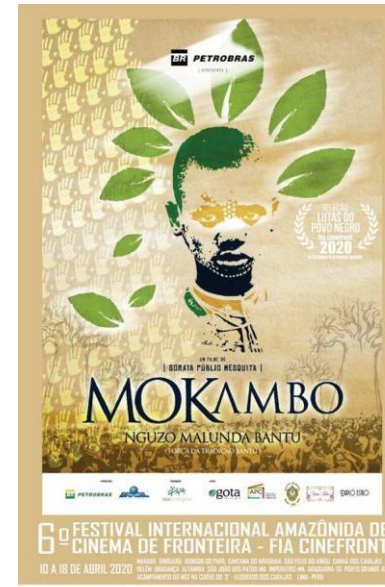
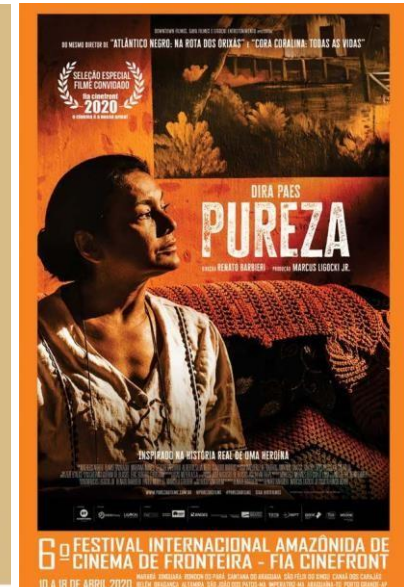
Simone Giovine – PI'Y - Castanha (2017)

Soraya Públio Mesquita – Mokambo:
Nguzo

Malunda Bantu – Força da tradição Bantu (2018)

Taís Lobo e Milena Argente –
Encantadas: Mulheres e suas lutas na
Amazônia (2018)

Ziel Karapotó – O verbo se fez carne (2019)

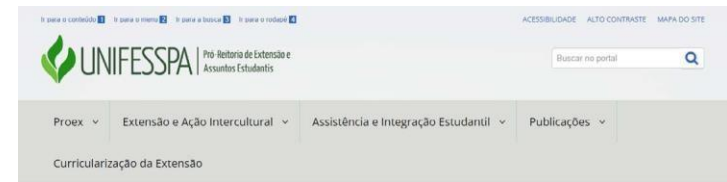


CLIPPING

<https://proex.uniFesspa.edu.br/ultimas-noticias/1168-chamada-6-Fia-cineFront.html>

<https://correiodecarajas.com.br/sexta-edicao-do-Fia-cine-Front-estreia-em-plataforma-de-streaming-nesta-quinta/>

<https://www.zedudu.com.br/Festival-internacional-ama-zonida-de-cinema-de-Fronteira-este-ano-sera-on-line/>



PÁGINA INICIAL > ÚLTIMAS NOTÍCIAS > VEM AÍ O 6º FIA CINEFRONT TOTALMENTE ONLINE E GRATUITO EM PLATAFORMA DE STREAMING PRÓPRIA

Vem aí o 6º FIA CineFront totalmente online e gratuito em plataforma de streaming própria

Publicado: Quarta, 24 de Março de 2021, 14h57 Última atualização em Quarta, 14 de Abril de 2021, 09h27



Festival Internacional Amazônia de Cinema de Fronteira este ano será on-line

Com apoio da Unifesspa, o evento ocorrerá durante um mês e em uma plataforma de streaming lançada especialmente para a exibição dos materiais audiovisuais do festival, gratuitamente

Publicado em 12/04/2021 às 13:15





CATÁLOGO COMPLETO:

<https://drive.google.com/File/d/154jBu8LrwxPwa6rXHaDaolwXOv5UZKRC/view?usp=sharing>



022

º Fia CineFront

“ Neste ano o grande homenageado do festival é o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, por sua importância histórica na luta pela terra e transformação do campo no Brasil e, especialmente, em nossa região, sul e sudeste do Pará. Aqui, juntamente com outras organizações e movimentos sociais do campo, o MST ajudou a combater o latifúndio, a grilagem de terras, a violência das oligarquias agrárias, o trabalho escravo e a constituir

um vasto território camponês por meio da criação de 515 Assentamentos de Reforma Agrária, onde vive uma população composta por 99.256 famílias (INCRA, 2018).

FILMES SELECIONADOS

- Alexandra Duarte e Evandro Medeiros - S11D Conflitos (2022)
- Brigada de Audiovisual do MST - Mulheres em luta semeando resistência (2022)
- Diego Lisboa – Alan (2022)
- Evandro Medeiros e Fabio Oliveira - Maria e Zé Cláudio: segue viva a luta pela floresta viva! (2022)
- Francisco Weyl - #ForaCargill (2022)
- José Huerta - Um poeta na Amazônia (2021)
- Leonardo Gonçalves - Vozes de Maria da Penha (2022)
- San Marcelo, Pedro Olaia - Benzedeira: Maria do Bairro (2021)
- Tiago Delácio - Da boca da noite à barra do dia (2021)
- Vinicius Sassine – Custódia (2021)
- Vincent Carelli, Tatiana Almeida - Adeus, Capitão! (2022)



CLIPPING

Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira exhibe filmes em Marabá, com participação de diretores

Nesta sexta e sábado, sessão de 'Adeus, Capitão' terá presença do diretor Vicent Carrelli; e 'Pureza', do diretor Renato Barbieri, e Dira Paes, atriz principal. Veja horários.

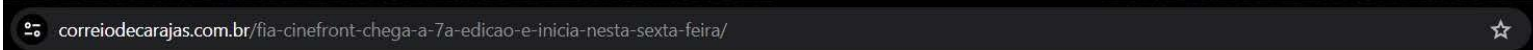
Por g1 Pará — Belém
22/04/2022 10h01 · Atualizado



<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/04/22/Festival-internacional-amazonida-de-cinema-de-Fronteira-ex-ibe-Filmes-com-participacao-de-diretores-em-maraba-no-para.ghtml>

tramateia.producoes@gmail.c

CLIPPING



be Music
 DeepL Translate - O...
 ImagineOn
 Fotos profissionais...
 ColorSpace - Color...
 Color Palettes for D...
 Free Fonts Downloa...
 Artepensamento IMS

Fia Cinefront chega à 7ª Edição e inicia nesta sexta-feira

/ Cidades / Por Redação / 14 de abril de 2022



A sessão de abertura da 7ª edição do Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira (Fia Cinefront), organizado pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

<https://correiodecarajas.com.br/Fia-cineFront-chega-a-7a-edicao-e-inicia-nesta-sexta-Feira/>

tramateia.producoes@gmail.c

8º
FESTIVAL
INTERNACIONAL
AMAZÔNIDA DE
CINEMA DE FRONTEIRA
FIA CINEFRONT
12 A 19 DE ABRIL DE 2023

Teatro Cine Marrocos | Marabá
Unifesspa | Auditório do Campus 1
Terra Indígena Mãe Maria | Bom Jesus do Tocantins
Acampamento Pedagógico da Juventude Sem Terra
Curva do S | Eldorado dos Carajás

023

º **Fia CineFront**

“
Chegamos ao 8º Festival Internacional
Amazônida de Cinema de Fronteira - FIA
CINEFRONT, cuja realização ocorre de 12
a 19 de
abril, com sessões na Terra Indígena
Mãe Maria, do Povo Gavião; no
Acampamento Pedagógico da Juventude
Sem Terra, em Eldorado dos Carajás; e
em escolas, na universidade e no Teatro
Cine Marrocos, em Marabá, no sudeste
do Pará.

tramateia.producoes@gmail.c

39



CINEMA COMPROMETIDO COM A LUTA INDÍGENA!

FILMES SELECIONADOS

Adrian Cowell e Vicente Rios - Na Trilha dos Uru Eu Wau Wau (1990)

Alexandra Duarte - Aquém Margens (2016) Alexandra Duarte - Piquiá de Baixo (2022)

Alexandra Duarte e Evandro Medeiros - S11D Conflitos (2022)

Alexandra Duarte e Evandro Medeiros - Cantar é Saúde Timbira (2022)

Evandro Medeiros e Fabio Oliveira - Maria e Zé Cláudio: segue viva a luta pela floresta viva! (2022)

Felipe Milanez e Paulo Padilha - A Luta Guarani (2012)

Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara - Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo (2019)

Jocy Guajajara e Milson Guajajara - Zawxiperkwer Ka'a - Guardiões da Floresta (2019)

Jorge Bodanzky - Amazônia, a Nova Minamata? (2022)

Marcos Colón - Pisar Suavemente na Terra

PROGRAMAÇÃO

ESCOLAS PÚBLICAS DE MARABÁ

CM RIO TOCANTINS

Quinta, 20|abril|8h

Visões da Floresta (Vicente Rios, 2012, 26 min)

A Luta Guarani (Felipe Milanez e Paulo Padilha, 2012, 7 min)

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo

(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)

Quinta, 20|abril|14h

Visões da Floresta (Vicente Rios, 2012, 26 min)

A Luta Guarani (Felipe Milanez e Paulo Padilha, 2012, 7 min)

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo

(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)

EMEM PROFº JONATHAS PONTES ATHIAS

Quarta, 19|abril|14h

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo

(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)

Na Trilha dos Uru Eu Wau Wau (Adrian Cowell e Vicente Rios, 1990, 54 min)

EMEM SALOME CARVALHO

Segunda, 24|abril|19:30h

A Luta Guarani (Felipe Milanez e Paulo Padilha, 2012, 7 min)

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo

(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)

Na Trilha dos Uru Eu Wau Wau (Adrian Cowell e Vicente Rios, 1990, 54 min)

Quinta, 27|abril|19:30h

A Luta Guarani (Felipe Milanez e Paulo Padilha, 2012, 7 min)

Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo

(Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara, 2019, 13 min)

Na Trilha dos Uru Eu Wau Wau (Adrian Cowell e Vicente Rios, 1990, 54 min)

(2022) Vicente Rios - Visões da Floresta
(2012)

CLIPPING

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

A partir da próxima quarta-feira (12), a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), em parceria com o Instituto Zé Cláudio e Maria (IZM), além de outros movimentos sociais da região, iniciam mais uma rodada de exhibições e debates de filmes no 8º Festival Internacional Amazônica e Cinema de Fronteira (FIA Cinefront). Este é um festival não competitivo, que tem como objetivo socializar obras que tratem de questões sobre a Amazônia, além de promover um debate político-pedagógico sobre essas problemáticas.

O professor Evandro Medeiros, um dos idealizadores do festival, lembra que o FIA Cinefront nasceu dentro da chamada Semana Camponesa, realizada pela Unifesspa no início dos anos 2000. "Nós sempre buscamos por filmes que retratem temas relacionados às questões indígenas, à luta dos povos originários por direitos, aos conflitos agrários, às consequências dos grandes empreendimentos instalados aqui desde os anos 60, usinas hidrelétricas, projetos de mineração, enfim... questões que permeiam o cotidiano de quem vive no sudeste do Pará", conta o professor. "Até o período de realização do festival foi escolhido com um propósito. O mês de abril é emblemático, porque foi quando aconteceu o Massacre de Eldorado dos Carajás, em 1996. É um episódio triste e marcante, que não pode ser esquecido".

FIA CINEFRONT

FESTIVAL DE CINEMA

promove debates ambientais

EVENTO não competitivo tem como objetivo socializar obras que tratem questões sobre a Amazônia



Claudelice Santos coordena o festival, que levará filmes também para a zona rural

Professor Evandro Medeiros é um dos idealizadores do festival

Nesta edição do festival, títulos como "Amazônia, a nova Minamata?", de Jorge Bodanzky, e "Pisar Suavemente sobre a Terra", de Marcos Collon, estão entre os títulos em cartaz. Este último, tem como temática a luta indígena pela preservação de sua cultura e seu território, ameaçado pela grandemineração.

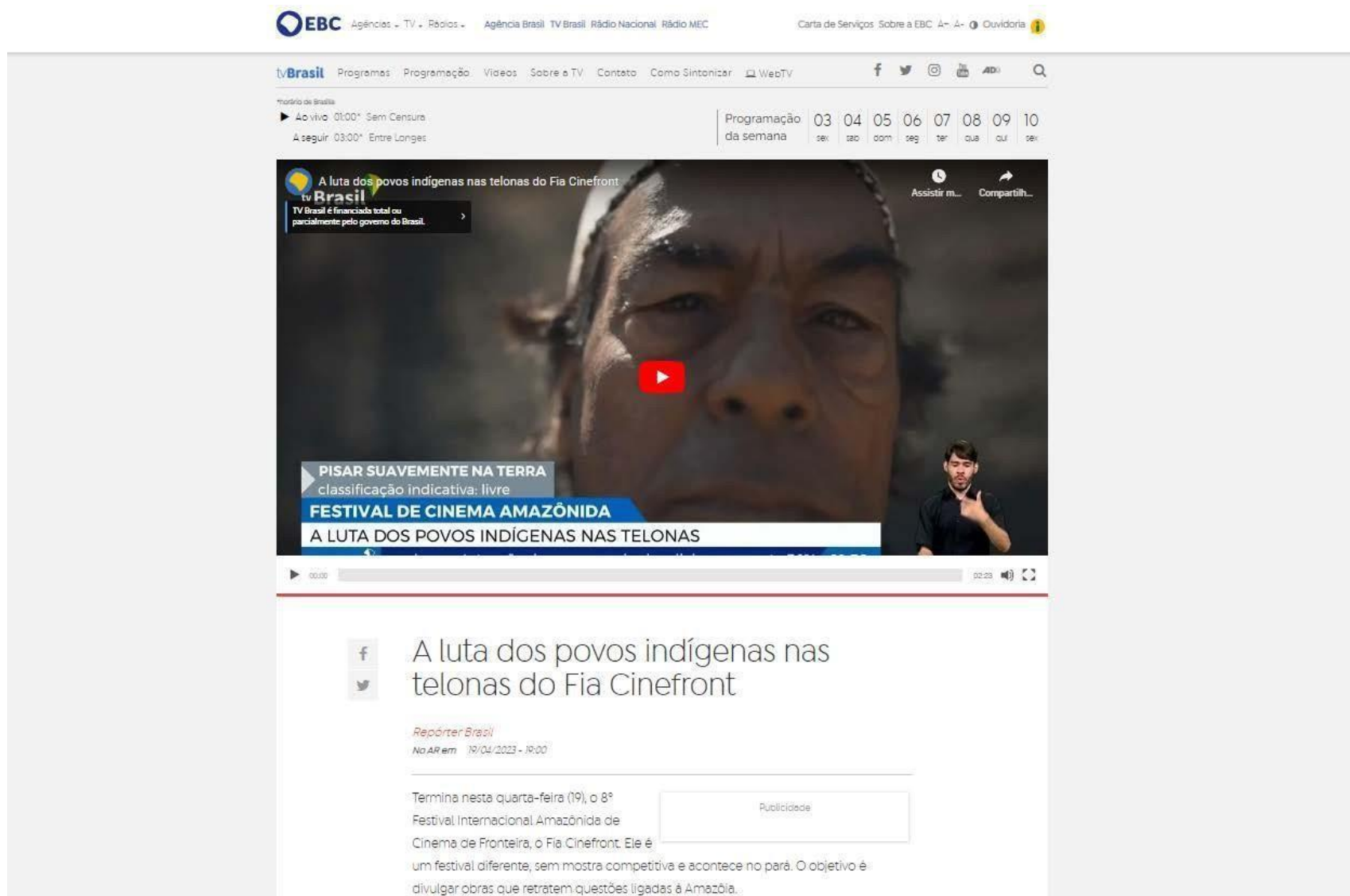
"Os filmes serão exibidos na cidade, mas também irão para as escolas de zona rural e a Terra Indígena Mãe Maria. Porque isso é tudo o que as comunidades querem, o re-

conhecimento de suas lutas, o reconhecimento das suas pautas, seja no campo ambiental ou dos direitos humanos", afirma Claudelice Santos, coordenadora do IZM. "Porque

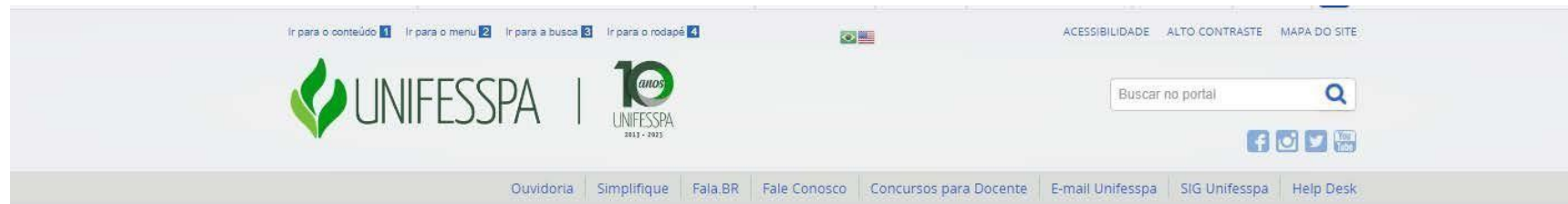
FIA Cinefront nasceu dentro da chamada Semana Camponesa, realizada pela Unifesspa

Filmes retratam temas relacionados às questões indígenas e à luta dos povos originários

CLIPPING



CLIPPING



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

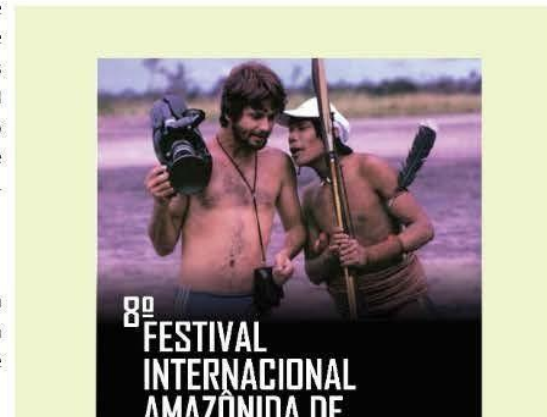
FIA CINEFRONT 2023: Evento não competitivo tem como objetivo socializar obras que tratem questões sobre a Amazônia

Publicado: Terça, 11 de Abril de 2023, 09h47 Última atualização em Quinta, 13 de Abril de 2023, 08h57 Acessos: 694

A partir da próxima quarta-feira (12), a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), em parceria com o Instituto Zé Cláudio e Maria (IZM), além de outros movimentos sociais da região, iniciam mais uma rodada de exibições e debates de filmes no 8º Festival Internacional Amazônica e Cinema de Fronteira (FIA Cinefront). Este é um festival não competitivo, que tem como objetivo socializar obras que tratem de questões sobre a Amazônia, além de promover um debate político-pedagógico sobre essas problemáticas.

[Acesse aqui o catálogo de filmes do 8º Fia Cinefront!](#)

O professor Evandro Medeiros, um dos idealizadores do festival, lembra que o FIA Cinefront nasceu dentro da chamada Semana Camponesa, um evento de debate sobre a questão agrária realizada pela universidade federal em Marabá no início dos anos 2000.



iticias.html

<https://www.uniFesspa.edu.br/noticias/6629-Fia-cineFront-2023-evento-n%C3%A3o-competitivo-tem-como-objetivo-socializar-obras-que-tratem-quest%C3%B5es-sobre-a-amaz%C3%B4nia.html?fbclid=IwAR3UauL-rEM34C-17YkJClhZQqVsc175N9wb5FH6Y5Jsa2kB6bW2m-7WWOqw>

tramateia.producoes@gmail.c

FIA
CINEFRONT
ABRIL 2024

9º
FESTIVAL
INTERNACIONAL
AMAZÔNIDA
DE CINEMA
DE FRONTEIRA

024

º Fia CineFront

”

O Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira, o nosso CineFront, chega à sua nona edição de 2024 com uma seleção de filmes e sessões de debate que pretendem provocar reflexões sobre a crise climática na Amazônia, no Brasil e no mundo.

Não se pode falar em crise climática sem criar soluções para as contradições sociais que perduram. Não há justiça climática sem justiça social!

tramateia.producoes@gmail.c

39



FILMES SELECIONADOS

Somos Guardiões (Chelsea Greene, Rob Grobman, Edivan Guajajara, 2023, 85min)

Amazônia, a Nova Minamata? (Jorge Bodanzky, 2022, 75 min)

Mada & Bia (Dagmar Talga - Essá Filmes, 2024, 73 min)

Remedio México (Cucho Ramírez Sagredo, 2020, 65min)

Mãe de Todas as Lutas (Susanna Lira, 2020, 84min)

Mãri Hi – A Árvore do Sonho (Morzaniel Ramari – Aruac Filmes, 2022, 22min)

A Febre da Mata (Takuma Kuikuro - Bidou Pictures Brasil, 2022, 10min)

O Amanhã é Hoje (Thaís Lazzeri - Forwar, 2018, 23min)

Aperreio (Humberto Capucci e Doty Luz – Café Cuxá Filmes, 2010, 20min)

Fala da Terra (Bárbara Wagner & Benjamin de Burca, 2022, 20 min)

A fumaça e o diamante (Bruno Villela, Fábio Bardella e Juliana Almeida, 5 min)

Confluências - Antonio Bispo (Do Morro Produções, 2021, 7min)

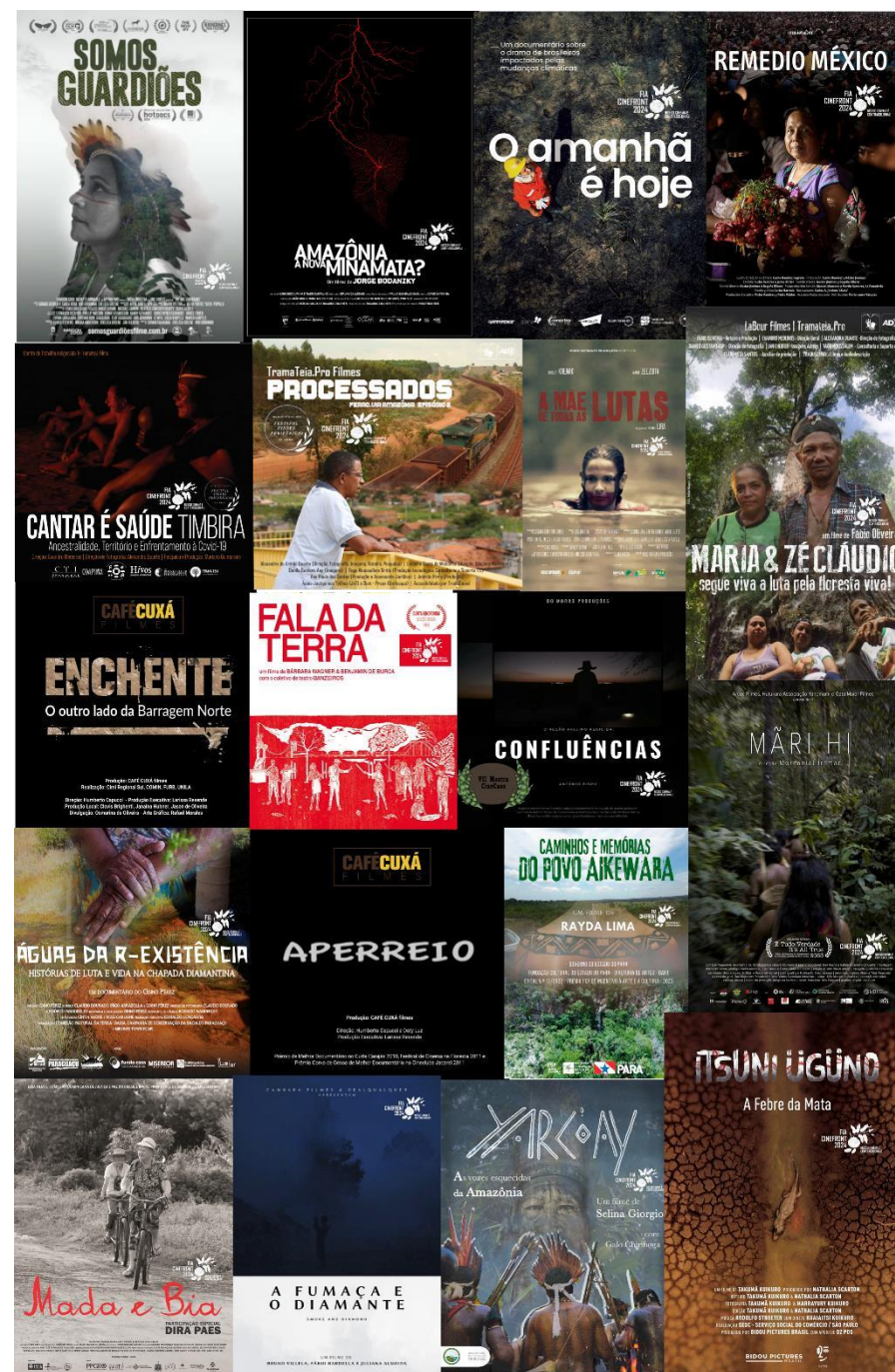
Águas da R-existência (Ginno Pérez - Mirones Town Filmes, 2022, 30min)

Processados (Alexandra Duarte – TramaTeia Films, 2022, 52min)

Enchente (Humberto Capucci – Café Cuxá Filmes, 2016, 38min)

Yarkày: As vozes esquecidas da Amazônia (Selina Giorgio – 2023, 40min)

Memórias e Caminhos do Povo Aikewara (Rayda Lima, 2023, 32 min)



CLIPPING

Marabá OLIBERAL



9º FIA CINEFRONT

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

FESTIVAL DE CINEMA ABORDA impactos ambientais e justiça social

CINEFRONT tem sua nona edição marcada para o período de 14 a 26 de abril de 2024

O Festival Internacional de Cinema de Fronteira na Amazônia (FIA CINEFRONT ou, simplesmente, CineFront) prepara sua nona edição, marcada para o período de 14 a 26 de abril de 2024, e tem como objetivo apresentar obras cinematográficas, históricas ou atuais, voltadas à denúncia dos impactos causados por empreendimentos econômicos predatórios. Dessa forma, o festival de cinema não-competitivo, de cunho político-pedagógico, busca denunciar situações de violação de direitos humanos e do direito à terra, em territórios de povos indígenas, camponeses, ribeirinhos, extrativistas e comunidades diversas na Amazônia.

Nascido e baseado em Marabá, mas planejado para

acontecer também na capital Belém e em diferentes cidades e territórios do interior do estado, o 9º CINEFRONT trará um conjunto de produções audiovisuais que tematizam a chamada crise climática e seus efeitos, especialmente nas populações em situação de vulnerabilidade social. Além disso, os debates abordam os processos de resistência protagonizados por estas populações na defesa de seus territórios, do bem viver e de modos de produção pautados pela sustentabilidade ecológica na Amazônia,

9º CINEFRONT trará um conjunto de produções audiovisuais que tematizam a crise climática e seus efeitos

no Brasil e no mundo.

A cada edição o festival homenageia cineastas, fotógrafos, artistas, ativistas, intelectuais e/ou organizações sociais com atuação na produção de obras ou realização de ações pedagógicas e cultu-

rais voltadas à conservação ambiental e defesa dos direitos humanos, tematizadas pelo Cinefront. Em 2024, são nomes são homenageados. O primeiro é Antônio Bispo dos Santos, conhecido como Nego Bispo. Filósofo, poeta, escritor, professor e ativista quilombola, referência do pensamento contrarcolonial e da afirmação dos conhecimentos, práticas socioculturais e relações com a natureza constituídas pelas comunidades quilombolas na produção, economia, organização e defesa de seus territórios

secularmente. O segundo é Carlos Walter Porto-Gonçalves. Geógrafo, professor universitário e militante incansável na defesa dos povos da Amazônia. Porto-Gonçalves é um dos responsáveis pela criação da primeira reserva extrativista do país, no Acre, e autor do livro "Amazônia, Amazonas" (2015), que traz resultados de mais de duas décadas de pesquisa sobre as consequências da expansão capitalista na região.

O 9º FIA CINEFRONT é viabilizado por meio de Edital da Lei Paulo Gustavo, promovido

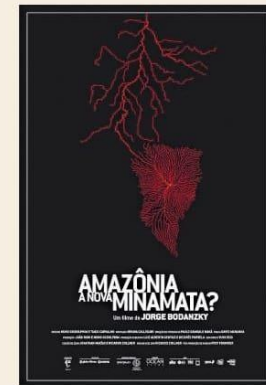
pela Fundação Cultural do Pará (FCP), Secretaria do Estado de Cultura do Pará (Secult), Ministério da Cultura (Minc) e Governo Federal. A coordenação geral do festival fica a cargo da TramaTeia Produções e Instituto Zê Claudio e Maria. A realização do festival também é resultado de uma construção colaborativa que envolve diversas instituições, movimentos sociais, organizações não-governamentais, como a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), além de produtores culturais. Em todas as edições, a entrada é gratuita e o acesso é aberto ao público em geral.



REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

Masterclass com Jorge Bodansky

Entre as atividades previstas na programação desse ano, há uma masterclass ministrada pelo conceituado cineasta Jorge Bodansky. A Amazônia está muito presente nas produções de Bodansky, que agora volta à região para conversar com o público do Cinefront sobre o filme "Amazônia, a Nova Minamata?" (2022), na masterclass que acontece nos dias 17, 18 e 19 de abril. Natural de São Paulo, Jorge Bodansky é cineasta, roteirista e um exímio fotógrafo brasileiro. Cursou Arquitetura na Universidade de Brasília (UnB) e começou a sua carreira como repórter fotográfico para jornais do sudeste brasileiro, como o Jornal da Tarde, O Estado de S. Paulo e revistas de circulação nacional como Manchete e Realidade. Ao longo de sua filmografia, destacam-se títulos como "Iracema - Uma Transamazônica" (1974), "Amazônia, o Último Eldorado" (1982), Série para HBO "Transamazônica, uma estrada para o passado" (2019) e "Amazônia, a Nova Minamata?" (2022). Uma exposição de fotografias sobre sua trajetória como



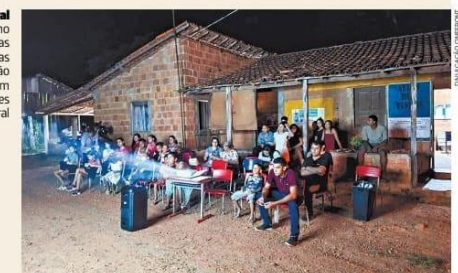
Cartaz do filme exibe temática da crise climática

cineasta está sendo apresentada no Instituto Moreira Sales (IMS), no Centro Cultural, em São Paulo. Programação de sessões

De 14 a 16 de abril: sessões de cinema e debates no Acampamento Pedagógico da Juventude Sem Terra (Eldorado dos Carajás)
De 17 a 19 de abril: sessões

Festival tem como uma de suas características a exibição de filmes em comunidades da zona rural

Amazônia é muito presente nas produções do conceituado cineasta Jorge Bodansky



de cinema e debate no Cine Teatro Marrocos, escolas públicas, praças dos bairros São Félix e Francisco Coelho, e Masterclass de Produção Cinematográfica (Marabá) De 20 e 21 de abril: sessões de cinema e debate na Terra Indígena Mãe Maria (Bom Jesus do Tocantins) e com povos Surui Akevara (São Geraldo do Araguaia). De 22 a 26 de abril: sessões de cinema e debate no Campus Rural do Instituto Federal do Pará (IFPA) e integrados ao ciclo de palestras da Semana da Educação do Campo, das Águas e das Florestas (UNIFESSPA), ambos em Marabá. De 22 a 28 de abril: sessão na Faculdade de Geografia e na Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará (UFPA), praça do bairro da Marambaia, Escola Estadual Padre Eduardo e Assentamento Mártires de Abril, em Mosqueiro, e comunidades do nordeste paraense.


Jairon Gomes

jaironbg@gmail.com

OPINIÃO

Rumo à uma década de CineFront Amazônia

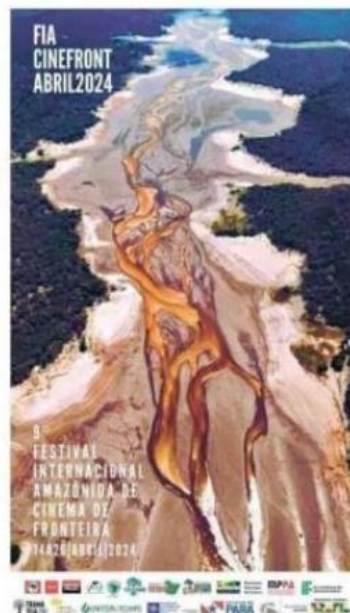
Salve companheiras e companheiros!

Foi lançado o cartaz do 9º Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira, o nosso CineFront. O FIA CineFront chega à sua edição de 2024 com uma seleção de filmes e sessões de debate que pretendem provocar reflexões sobre a crise climática na Amazônia, no Brasil e no mundo.

Os efeitos da disrupção ecológica são mais nefastos para aqueles que vivem às margens, nas periferias e fronteiras de expansão dos grandes empreendimentos industriais, minerários e agrícolas. Se compreendida criticamente, revela conexões com a extrema desigualdade social, violação de direitos humanos e injustiças de todas as ordens, marca do capitalismo global.

Como veias abertas, as entranhas dos rios expostas na imagem trazida pelo cartaz do festival mostram a seca na Amazônia, uma cena perturbadora que ilustra como a tragédia climática atinge principalmente os que se encontram em maior vulnerabilidade social: trabalhadores pobres, comunidades faveladas, camponeses, quilombolas, indígenas, ribeirinhos etc.

Não se pode falar em crise climática sem criar soluções para as contradições sociais perduram. Não há justiça climática sem justiça social!



Cartaz da edição deste ano do CineFront Amazônia, com filmes e sessões de debates

Todavia, o festival não pretende apenas apresentar obras que provoquem o debate sobre a tragédia. Reivindica-se, pelo cinema, o apoio às lutas populares, fazendo ver, pela película, como camponeses, indígenas, povos e comunidades

tradicionais, trabalhadores pobres e populações periféricas re-existem no enfrentamento à opressão e destruição da vida produzidas pelo sistema capitalista na Amazônia e no mundo, e como avançam na conquista de direitos, na

afirmação de suas culturas, na defesa de seus territórios e na produção de projetos societários pautados pela sustentabilidade ecológica.

Com essa tônica, o 9º FIA CineFront acontecerá no período de 14 a 26 de abril, com sessões presenciais no Acampamento Pedagógico da Juventude Sem Terra, em Eldorado dos Carajás; escolas públicas, praças, comunidades e auditórios da Unifesp e CRM-IFPA em Marabá; no Assentamento Mártires de Abril, em Mosqueiro; em Comunidades do Carimbó, no nordeste paraense e em Aldeias Indígenas.

Desde sua criação, o festival é uma construção colaborativa que envolve, entre outras entidades, universidades, movimentos sociais, organizações não-governamentais e produtores culturais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Brigadas Populares e Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB). Com entrada gratuita e aberto ao público em geral, o 9º FIA CINEFRONT é viabilizado por meio de Edital da Lei Paulo Gustavo, promovido pela Fundação Cultural do Pará (FCP), Secretaria do Estado de Cultura do Pará (Secult), Ministério da Cultura (Minc) e Governo Federal. A organização do festival fica a cargo da TramaTeia Produções e Instituto Zé Claudio e Maria.

Efeitos dos danos ecológicos são mais nefastos para quem vive às margens dos mega empreendimentos na região

Neste ano, o festival me convida enquanto ativista político e cultural da região à integrar a equipe de comunicação da sua nona edição. Dessa forma, você vai poder acompanhar as principais informações e programações do festival, tanto aqui na nossa coluna quinzenalmente, quanto em nossos posts nas redes sociais. A proposta é levar o festival que nasce dentro do contexto da universidade e ganha o mundo para uma comunicação mais jovem, dinâmica e que vá de encontro ao público jovem presente nas redes.

Em breve voltaremos aqui com mais informações e a programação completa do festival. Siga o Festival nas redes sociais em @cinefrontamazonia ou @tramateia.pro ou @institutozeclaudioemaria no Instagram.

Jairon Gomes

Mestre pela UFNT, dirigente do Pontal Instituto Cultural e produtor cultural.

1 – Matéria coluna Opinião: Rumo à uma década de CineFront Amazônia. Caderno Marabá, Jornal O Liberal: Jairon Barbosa Gomes, 28 de janeiro 2024.

Link: <http://oliberal.com.br/maraba/>

2 – Matéria: CineFront Amazônia lança cartaz da 9ª edição, que acontece em abril. Site, Portal Correio de Carajás: Jairon Barbosa Gomes, 23 de janeiro 2024.

Link: <https://correiodecarajas.com.br/cinefront-amazonia-lanca-cartaz-da-9a-edicao-que-acontece-em-abril/>

3 – Rede social | post Instagram do Instituto Zé Claudio e Maria (IZM). CineFront Amazônia lança cartaz da 9ª edição, que acontece em abril. As entranhas dos rios expostas na imagem trazida pelo cartaz do festival mostram a seca na Amazônia. Post com texto da publicação no portal Correio de Carajás. Em 25 de janeiro 2024.

Link: https://www.instagram.com/p/C2dOIzLPhKH/?img_index=1

4 - Reels (vídeo) – Tá no ar o cartaz do 9º Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira, o nosso CineFront. Publicado em redes sociais em: 26 de janeiro 2024. Parceria Jairon Gomes | Instituto IZM | TramaTeia Produções e FIA CineFront.

Link: <https://www.instagram.com/p/C2kVjcdUMV/>

5 – Redes sociais de Jairon Gomes - Tá no ar o cartaz do 9º Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira, o nosso CineFront. Publicado em redes sociais em: 26 de janeiro 2024. Parceria Jairon Gomes | Instituto IZM | TramaTeia Produções e FIA CineFront.

Link1: <https://www.facebook.com/reel/632356568967019> (Facebook)

Link 2: <https://x.com/JaironGomes/status/1750915968941932685?s=20> (Twitter)

Link3: https://www.tiktok.com/@jairongomes0/video/7328433663014653190?is_from_webapp=1&sender_de_vice=pc&web_id=7322935165058401798 (TikTok)

6 – Redes sociais da CineFront Amazônia e Instituto Zé Claudio e Maria. Divulgação venda de camisetas com estampas do CineFront Amazônia na Saruê, loja online vinculada ao projeto Uma Penca, ligada à Chico Rei. Link1: https://www.instagram.com/p/C2sHafHLqGr/?img_index=1

7 – CineFront divulga agenda com datas de sessões e atividades. Portal e Site Correio de Carajás. Publicado em 22 de fevereiro de 2024 | Cidades | Por Redação.

Link: <https://correiodecarajas.com.br/cinefront-divulga-agenda-com-datas-de-sessoes-e-atividades/>

8 - Redes sociais do Correio de Carajás - Instagram. CineFront divulga agenda com datas de sessões e atividades. Publicado em 22 de fevereiro de 2024.

Link1: <https://www.instagram.com/p/C3qdh12RpHw/>

9 – Festival de Cinema Aborda Impactos Ambientais e Justiça Social. Caderno Marabá, Jornal O Liberal, 25 de fevereiro de 2024. Tay Marquioro, páginas 22 e 23.

Link: <http://oliberal.com.br/maraba>

10 – Redes sociais da CineFront Amazônia e Instituto Zé Claudio e Maria. Divulgação do festival e história do Cine Marrocos, a casa do CineFront em Marabá. Vídeo Reels para os perfis dos organizadores do festival.

Link1: https://www.instagram.com/p/C3_DNTXvfZr/

11 – Portal InfoPebas. Exposição “Bodanzky: notas de um Brasil profundo” chega a Marabá. Cultura, Destaque, Deo Martins, publicado em 25 de março de 2024. Site regional, em Parauapebas – PA.

Link: <https://www.infopebas.com/destaque/exposicao-bodanzky-notas-de-um-brasil-profundo-chega-a-maraba/>

12 – Portal Correio de Carajás. Cineasta Jorge Bodanzky vem a Marabá para série de evento. Cidades, Destaques, Por Redação, 27 de março de 2024, Thays Araújo. Marabá, Pará.

Link: <https://correiodecarajas.com.br/cineasta-jorge-bodanzky-vem-a-maraba-para-serie-de-eventos/>

13 – Rede Social (Instagram) do Portal Correio de Carajás. Post “Cineasta Jorge Bodanzky vem a Marabá para série de evento”. Publicado em 27 de março de 2024, às 10h45.

Link: <https://www.instagram.com/p/C5BRMEFOGEQ/?igsh=MWx6b2hmeG81eHI0eA==>

14 – Jornal O Liberal (impresso). Belém, domingo, 05 de maio de 2024. Caderno Marabá, Coluna Opinião: Jairon Gomes. “Um Transe Amazônico, 50 anos depois com Bodanzky em Marabá”.

Link: <http://oliberal.com.br/maraba>

15 – Portal Correio de Carajás (site). Marabá, 23 de abril de 2024. Cidades, Por Redação. “Cinefront encerra nesta semana com programação especial em escolas de Marabá”.

Link: <https://correiodecarajas.com.br/cinefront-encerra-nesta-semana-com-programacao-especial-em-escolas-de-maraba/>



025

0º Fia CineFront

“

O Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira - FIA CineFront, completa 10 anos de existência.

A arte transforma modos de ver o mundo, o cinema crítico inspira a transformar a realidade. Seguindo a máxima de “uma câmera na mão e uma ideia na cabeça”, a maioria dos filmes exibidos no CineFront foram feitos no estilo cinema de guerrilha ou cinema do front: com o espírito combativo, que pretende mostrar os problemas do mundo, com a coragem de documentar situações de conflito e denunciar violências, com o forte envolvimento com populações locais, o apoio às suas lutas e o respeito às

tramateja producoes@gmail.com

suas formas de ser e viver.

FILMES SELECIONADOS

"A Queda do Céu" (2024)

Direção: Eryk Rocha e Gabriela Carneiro da Cunha

"A construção das imagens-memória" (2025)

Direção: Ana Carvalho e Vincent Carelli

"As imagens-espírito dos antigos" (2025)

Direção: Ana Carvalho e Vincent Carelli

"Edna" (2021)

Direção: Eryk Rocha

"Caminhos da Liberdade: As Cores da Resistência no MST" (2025)

Direção: Vanda Carvalho

"Minka de la memoria" (2019)

Direção: Luis Cintora

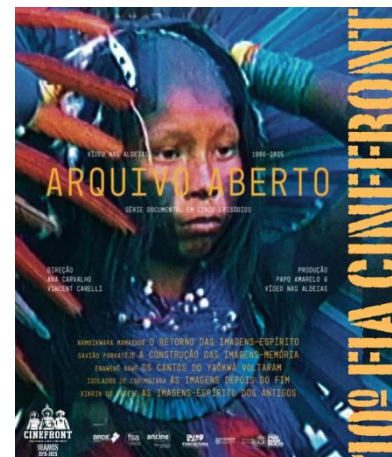
"Pau D'Arco" (2025)

Direção: Ana Aranha

<https://www.instagram.com/p/DId1GxyAGod/>

<https://www.instagram.com/p/DKFI70zAjhE/>

<https://www.instagram.com/p/DSvjUzUEhtE/>





<https://www.instagram.com/p/DNYiyQ9AcKX/>

https://www.instagram.com/p/DIbL6srAj3P/?img_index=2

https://www.instagram.com/p/DKF8DOsy9mS/?img_index=1

CLIPPING

Acampamento da Juventude do MST recebe sessões do FIA CineFront

Entretenimento



Foto/Divulgação

Publicado em 14/04/2025 08h36 Atualizado em 14/04/2025 15h07



O Acampamento Pedagógico da Juventude do MST na Curva do S, em Eldorado do Carajás, sudeste do Pará, recebe desde ontem, domingo (13), sessões especiais de filmes com curadoria do Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira – FIA CineFront, que completa 10 anos de existência em 2025.

Abertas ao público em geral, as sessões continuam hoje (14) e amanhã (15), às 19h. O festival se associa às atividades pedagógicas e culturais do acampamento para celebrar a memória e luta pela terra dos camponeses mortos ali, em 1996.

<https://correiodecarajas.com.br/acampamento-da-juventude-do-mst-recebe-sessoes-do-fia-cinefront/>

Documentário “Pau d’Arco” resgata revelações e depoimentos sobre a violência no campo paraense

22 DE ABRIL DE 2025 / DESTAQUE, DIREITOS HUMANOS

Por Carlos Henrique Silva (Comunicação [CPT](#) Nacional),
com informações dos festivais FIA Cinefront e É Tudo Verdade

Na noite desta quarta-feira, 16 de abril, foi exibido o filme documentário “Pau d’Arco” (2024), da diretora Ana Aranha, Coprodução da Repórter Brasil e Amana Cine, na programação do 10º Festival Internacional Amazonida de Cinema de Fronteira (FIA CINEFRONT), em Marabá (PA). O filme, que está sendo lançado nacionalmente neste mês, traz revelações da investigação sobre a chacina (massacre) de Pau d’Arco, uma operação das polícias civil e militar que resultou no assassinato de dez trabalhadores sem-terra, no sul do estado do Pará, em 2017. ([Saiba mais neste link](#))

Em parceria com profissionais do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), o filme também contou com sessão especial com tradução em Libras e Audiodescrição, para promover a acessibilidade e inclusão de todas as pessoas no acesso ao cinema.

O filme acompanha o cotidiano tenso vivido pelo advogado José Vargas, advogado das famílias das vítimas na luta por justiça, e o trabalhador rural Fernando dos Santos, sobrevivente da chacina e testemunha do processo contra os policiais acusados pelos assassinatos. A exibição do filme foi seguida de debate com a presença da diretora Ana Aranha, do advogado José Batista Afonso, da Comissão Pastoral da Terra (CPT) em Marabá e de Claudelice Santos, defensora de Direitos Humanos e coordenadora do Instituto Zé Cláudio e Maria (IZM).

O 10º FIA CINEFRONT é uma organização da TramaTeia Produções, em parceria com Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, Comissão Pastoral da Terra – CPT, Instituto Zé Cláudio e Maria – IZM, Escola de Cinema do Campo, Pontal Instituto Cultural, Kayapó Produções e a Faculdade de Educação do Campo – FECAMPO, o Núcleo de Ações Afirmativas Diversidade e Equidade – NUADE e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica – NAIA/UNIFESSPA.

<https://racismoambiental.net.br/2025/04/22/documentario-pau-darco-resgata-revelacoes-e-depoimentos-sobre-a-violencia-no-campo-paraense/>

2023

Mostra **CineFront Clube** **DIREITOS** **HUMANOS** na Amazônia

21|set a 10|out|2023

Assentamentos em Marabá

Terra Indígena Mãe Maria

Vila Tauri em Itupiranga

PAE em Nova Ipixuna

FCP em Belém



FIA CINEFRONT- Mostra CINEFRONT

Clube: Direitos Humanos na Amazônia



Os filmes selecionados são obras em média- metragem, de diretores paraense ou erradicados na Amazônia, filmados na própria região, entre eles "Maria & Zé Claudio" (2022), que conta a história dos extrativistas-ambientalistas que inspiraram a criação do IZM. Os demais filmes são obras que tematizando a luta das comunidades amazônicas contra os impactos socioambientais da mineração, agronegócio, hidrelétricas e comércio madeireiro ilegal e pela defesa das suas culturas e territórios: "Aquém Margens" (2015), "S11D Conflitos" (2022), "Piquiá de Baixo" (2022), "KATU" (2019), "Cantar É Saúde Timbira" (2022), e "Na Fronteira do Fim do Mundo" (2022).

A Mostra CineFront Clube Direitos Humanos na Amazônia é realizada com financiamento do Edital "Prêmio Mergulho - Fomento, Difusão e Produção Audiovisual com Ocupação da Casa das Artes", da Fundação Cultural do Pará (Edital nº 005/2023).

FILMES SELECIONADOS

Alessandro Campos – Katu (2019)

Alexandra Duarte e Evandro Medeiros - Cantar é Saúde Timbira (2022)

Alexandra Duarte - Aquém Margens (2016) Alexandra Duarte - Piquiá de Baixo (2022)

Alexandra Duarte e Evandro Medeiros - S11D Conflitos (2022)

Evandro Medeiros e Fabio Oliveira - Maria e Zé Cláudio: segue viva a luta pela floresta viva! (2022)

Ismael Machado – Na fronteira do fim do mundo (2022)

CATÁLOGO COMPLETO

<https://drive.google.com/File/d/1o3A6T0lg7q7k-WAE0QobdyFFWX-sykgm/view?usp=sharing>

PROGRAMAÇÃO

Quinta-Feira | 21/ 09/2023

Escola Maria Pereira dos Santos, no Projeto de Assentamento Agroextrativista, Maçaranduba II, em Nova Ipixuna.

Filme 1: "Cantar É Saúde Timbira" (2022)

Filme 2: "Piquiá de Baixo" (2022)

Filme 3: "Maria & Zé Claudio" (2022)

Sexta-Feira | 22/09/2023

Santo Antônio do Praia Alta, PA Gleba Jacaré, em Nova Ipixuna.

Filme 1: "Aquém Margens" (2015)

Filme 2: "Piquiá de Baixo" (2022)

Filme 3: "Maria & Zé Claudio" (2022)

Sábado | 23/09/2023

Comunidade ribeirinha da Vila Tauari, em Itupiranga.

Filme 1: "Piquiá de Baixo" (2022)

Filme 2: "S11D Conflitos" (2022)

Filme 3: "Maria & Zé Claudio" (2022)

Segunda-feira | 25/09/2023

Aldeia Akratikatêjê, Terra Indígena Mãe Maria, em Bom Jesus do Tocantins.

Filme 1: "KATU" (2019)

Filme 2: "Cantar É Saúde Timbira" (2022)

Filme 3: "Na Fronteira do Fim do Mundo" (2022)

Segunda-feira | 02/10/2022

Escola Boa Esperança, no Projeto de Assentamento Boa Esperança do Burgo, em Marabá.

Filme 1: "S11D Conflitos" (2022)

Filme 2: "Piquiá de Baixo" (2022)

Filme 3: "Maria & Zé Claudio" (2022)

CLIPPING

Festival de cinema aborda impactos ambientais e justiça social na Amazônia

Cinefront tem sua nona edição marcada para o período de 14 a 26 de abril de 2024



Tay Marquiro

27.02.24 10h59



<https://www.oliberal.com/cultura/Festival-de-cinema-aborda-impactos-ambientais-e-justica-social-1.784845>

CLIPPING



Organização de Mostra Cinematográfica em parceria com Instituto Zé Claudio & Maria –
IZM Ano: Setembro de 2023

Link: <https://fcp.pa.gov.br/noticia/710/casa-das- artes-abre-temporada-de-mostras-audiovisuais- em-belem-nesta-quinta-feira-21>

Link: <https://pontodepauta.com/2023/09/28/ casa-das-artes-promove-exibicao-de-filmes- e-debates-sobre-a-luta-pela-terra-e-crimes- ambientais-na-amazonia/>

tramateia.producoes@gmail.c



2024

Festival do Cinema Brasileiro de Marabá

“

Entre os destaques da programação, estão obras clássicas do Cinema Novo, como Terra em Transe, Barravento Jaíron Gomes Mestre pela UFNT, dirigente do Pontal Instituto Cultural e produtor cultural. Haverá exposições em praças públicas, universidades e comunidades periféricas, além de exposições fotográficas e Maranhão 66, de Glauber Rocha, além de produções contemporâneas como Bacurau (2019), de Kleber Mendonça Filho, e Mato Seco em Chamas (2022), de Adirley Queirós.

A programação também inclui filmes infantis e produções regionais, ampliando o alcance do festival.

tramateia.producoes@gmail.c

FILMES SELECIONADOS

Iracema, Uma Transa Amazônica

Jorge Bodanzky e Orlando Senna / 1975

Bacurau - Kleber Mendonça / 2019

Cabra marcado pra morrer - Eduardo Coutinho / 1984

Motel Destino - Karim Aïnouz / 2024

Barra Vento - Glauber Rocha / 1961

Terra em transe - Glauber Rocha / 1967

Maranhão 66 - Glauber Rocha / 1966

Mato seco em chamas - Adirley Queirós / 2022

A hora da estrela – Suzana Amaral / 1986

O dia de Jerusa - Viviane Ferreira / 2014

Amor maldito - Adélia Sampaio / 1984

Vida Maria - Marcio Ramos / 2006

Uma História de Amor e Fúria – Luiz Bolognesi / 2013

Ga-vi: a voz do barro - Ana Letícia Shcweig / 2021

Vellozia - Pedro de Castro Guimarães / 2024

Tito e os Pássaros - André Catoto / 2019

CATÁLOGO COMPLETO

https://drive.google.com/file/d/1FCBe1AiNIFwqqdViw-jSYC_61XyKW8EH/view?usp=sharing



Registros em Vídeo das Sessões do FestCine Brasil Marabá



<https://www.instagram.com/p/DFX9BlppGou/>

<https://www.instagram.com/p/DFfz2J4vVr-/>

<https://www.instagram.com/p/DFh-EfsppBV/>

<https://www.instagram.com/p/DFknkUiJxmG/>

<https://www.instagram.com/p/DFIA0NVPk2R/>

<https://www.instagram.com/p/DFlh5vuPALS/>

<https://www.instagram.com/p/DFndf4fJ6YN/>

https://www.instagram.com/p/DFoA_MRv0Xx/

/

<https://www.instagram.com/p/DFs0ryjvxAM/>

<https://www.instagram.com/p/DFs0ryjvxAM/>



CLIPPING



Cultura Marabá OLIBERAL



Denilson sai da Band para a Globo
Página 27

FIA CINEFRONT

Janeiro traz a Marabá os filmes do FestCine Brasil

AULAS - Além dos filmes, festival também proporciona oportunidades de formação

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

Neste ano em que completa 10 anos de existência, o Festival Internacional Amazônia de Cinema de Fronteira, o FIA Cinefront, realiza em Marabá uma série de atividades. Já neste mês e janeiro, o público vai poder participar das sessões públicas promovidas pelo "Festival do Cinema Brasileiro de Marabá" (FestCine Brasil Marabá), com exibição e debate sobre filmes nacionais, exposições fotográficas e oficinas de produção audiovisual nas universidades, escolas e espaços públicos do município.

O objetivo do FestCine Brasil Marabá é festejar a produção cinematográfica brasileira como uma arte crítica e educativa. A realização do festival carrega uma feliz

Aulas são 100% presenciais, com atividades no formato de disciplinas teórico-práticas

coincidência temporal com o momento em que o cinema nacional é festejado e difundido no mundo todo, com a proeminência do longa "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, brilhantemente estrelado por Fernanda Torres. Esta, inclusive, premiada com o Globo de Ouro.

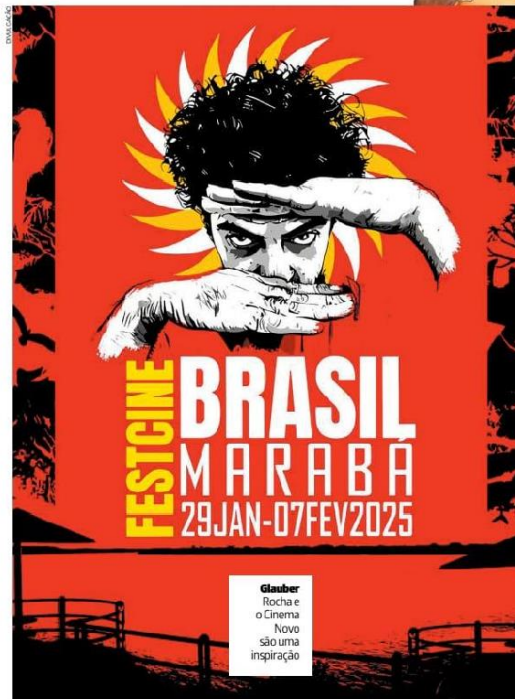
Impulsionado pelo Cinema Novo, desde meados dos anos de 1950 o cinema brasileiro acumula grandes produções filmadas que tratam a sociedade brasileira e revelam a história do país,

seus conflitos políticos, suas dinâmicas e contradições sociais e culturais, por meio de obras de comédia, dra-

ma, documentários, filmes de animação e, de maneira mais expressiva nos últimos anos, através de filmes de

ficção científica.

O "Festival do Cinema Brasileiro de Marabá" é uma realização patrocinada pelo



Editorial de Apoio a Cineclubes, Festivais e Mostras Culturais de Marabá - Lei Paulo Gustavo, e acontece de 29 de janeiro a 7 de fevereiro, com acesso gratuito ao público.

CURSOS

Popularizar o cinema como arte que transforma também é o objetivo de uma série de cursos que serão oferecidos, por meio do projeto "Produção Audiovisual e Cinema do Front". Entre as aulas que serão ministradas, estão Direção de Fotografia, Edição e Montagem, Audio-descrição no Audiovisual e Projetos para Editais de Audiovisual.

As aulas acontecem em modalidade 100% presencial, com atividades desenvolvidas na forma de disciplinas teórico-práticas. Os cursos terão duração de 180 horas cada e certificação como curso de aperfeiçoamento profissional. Cada curso abrirá inscrições para turmas de, no máximo, 25 alunos. As inscrições devem abrir em breve.

O projeto "Produção Audiovisual e Cinema do Front" foi contemplado no Edital de Formação Audiovisual nº 008/2024, da Secretaria de Cultura do Estado do Pará - SECULT/PA. Os cursos serão realizados com recursos do Governo Federal repassados por meio da Lei Complementar nº 195/2022 - Lei Paulo Gustavo, inciso IV - Apoio às Empresas do Setor Audiovisual.

OLIBERAL Marabá

REDES SOCIAIS

FERNANDA TORRES recebe homenagem de Selton Mello

OBRAS - Na legenda da foto com a premiada, ele elencou filmes com ele e ela



Entre os homenageados no post, ator citou Grande Otelo, Oscarito, Darlene Glória, entre outros

Selton Mello e Fernanda Torres durante a premiação em Hollywood

Karim, Carol Markowicz, Sganzerla, Glauber, Andrucha, Claudio, Retomada, Boca do Lixo, Assis, Darlene Glória, Leila Diniz, Domingos, Paulo José, Antônio Pitanga, Leon, Ingrid, Gabriel Martins, Meirelles, Carlos, Lázaro, Mariza Leão, Vânia Catani, Sara Silveira, Jefferson De, Wagner, Alice, Santoro, Maeve, Sônia Braga, Carlos Manga, Nelson Pereira, Cacá, Barreto, José Mojica, Marco Dutral, Lewgory, Luciano Vidigal, Mari Brennand, Coutinho, Leandra Leal, Walter Lima Jr, Gallane, Dira, Zezé Motta & tantos outros que vieram antes que estão & muitos outros tantos outros novos que, inspirados por tudo isso, virão com muita capacidade criativa, força expressiva, resistência & sensibilidade", finalizou Selton Mello.



Festival do Cinema Brasileiro de Marabá: conheça os filmes selecionados

O Festival de Cinema Brasileiro de Marabá acontece de 29 de janeiro a 7 de fevereiro de 2025 e promete transformar a cidade em um grande espaço de celebração da sétima arte brasileira. Com sessões gratuitas e uma programação que vai além das telas de cinema, o evento oferece uma experiência rica e diversificada para os amantes do audiovisual.

Esta é a segunda ação da TramaTeia Produções, realizada em parceria com a equipe do Festival Internacional Amazônia de Cinema de Fronteira - FIA CineFront, dentro do cronograma de 2025.

Com o objetivo de democratizar o acesso ao cinema nacional, o festival incluirá exhibições de filmes em praças públicas, universidades e comunidades periféricas. A programação também contará com exposições fotográficas, oficinas de produção audiovisual e debates após as sessões. Além disso, os organizadores planejam promover encontros entre o público e diretores ou produtores, criando um ambiente de diálogo e reflexão sobre as narrativas apresentadas.

Entre os destaques da programação, estão obras clássicas do Cinema Novo, como Terra em Transe, Barravento

e Maranhão 66, de Glauber Rocha, além de produções contemporâneas como Bacurau (2019), Retratos Fantasmas (2023) e O Som ao Redor (2012), de Kleber Mendonça Filho. A programação também inclui filmes infantis e produções regionais, ampliando o alcance do festival.

Outros títulos que serão exibidos incluem Ó Pai Ó 2 (2023) e O Dia de Jerusa (2014), ambos de Viviane Ferreira; dois curtas de Sabrina Fidalgo, Alfazema (2019) e Personal Vivator (2014); e o sucesso de crítica Motel Destino (2024), dirigido por Karim Ainouz, atualmente disponível em pla-



Sucesso de crítica dirigido por Karim Ainouz, filme só está disponível em plataformas de streaming, mas estará no festival

taformas de streaming.

Filmes clássicos dos anos 1980 também terão espaço no festival, como Cabra Marcado para Morrer (1984), de Eduardo Coutinho, A Hora da Estrela (1985), de Suzana Amaral, e Amor Maldito (1984), de Adélia Sampaio.

Outro destaque é Mato Seco em Chamas (2022), de Adirley Queiroz, que se passa na favela Sol Nascente, em Ceilândia, e aborda um contexto político e social onde o petróleo se torna a principal moeda de troca. A história acompanha Chitara, uma gasoleira que administra um poço particular com a ajuda

da irmã, enquanto a ascensão do conservadorismo no Brasil transforma suas ações em um ato de resistência.

A diversidade de obras que compõem o festival reflete a riqueza do audiovisual brasileiro, com produções de diferentes estados, gêneros e temporalidades.

Na categoria curta-metragem, o festival apresenta Solitude (2021), de Tami Martins; Vida Maria (2006), de Márcio Ramos; Eu Sou Meu Próprio Lar (2024), de Lara Borges; e Histórias da Margem (2024), de Eduardo Nunes.

Já na categoria infantil, estão confirmados Orun Aiyé -

Haverá exhibições em praças públicas, universidades e comunidades periféricas, além de exposições fotográficas

A Criação do Mundo (2015), de Jamille Coelho e Cintia Maria; Ga-vi: A Voz do Barro (2021), de Ana Leticia Meira Schweig; Vellozia (2024), de Pedro de Castro Guimarães; e Tito e os Pássaros (2019), de André Cato.

Toda essa programação é viabilizada pelo Edital Público Nº 04/2024, destinado ao incentivo e fomento à capacitação audiovisual, cineclubes, festivais e mostras culturais em Marabá, com recursos da Lei Paulo Gustavo, da Prefeitura Municipal e da Secult.

Anote as datas na sua agenda, acompanhe as redes sociais da TramaTeia Produções ou do CineFront, e mergulhe na maratona de filmes nacionais em Marabá!

Jairon Gomes

Mestre pela UFNT, dirigente do Pontal Instituto Cultural e produtor cultural

Clássicos do cinema brasileiro são exibidos em festival de Marabá; confira a programação

/ Cidades / Por Redação / 30 de janeiro de 2025



O Festival do Cinema Brasileiro de Marabá já começou e nesta quinta-feira (30), na Unidade 3 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), a mostra cinematográfica vai exibir o filme “Cabra marcado pra morrer”, de Eduardo Coutinho, lançado em 1984. A sessão inicia às 19 horas.

O festival, que iniciou na quarta-feira (29) e encerra dia 7 de fevereiro, promete transformar a cidade em um grande espaço de celebração da sétima arte brasileira, com sessões gratuitas e atividades que vão além das telas de cinema.

Com a proposta de democratizar o acesso ao cinema nacional, o evento contará com exhibições de filmes em praças públicas, universidades e comunidades periféricas. Além disso, haverá exposições fotográficas, oficinas de produção audiovisual e debates após as sessões. Os organizadores pretendem promover o encontro do público com diretores e produtores, criando um ambiente de diálogo e reflexão sobre as narrativas exibidas.

Mais Notícias:

Correio de Carajás (15 de janeiro de 2025):

Festival do Cinema Brasileiro de Marabá vai iniciar dia 29

<https://correiodecarajas.com.br/festival-do-cinema-brasileiro-de-maraba-vai-iniciar-dia-29/>

Portal Zero94 (20 de janeiro de 2025):

Festival do Cinema Brasileiro de Marabá: conheça os filmes selecionados

<https://portal094.com.br/festival-do-cinema-brasileiro-de-maraba-conheca-os-filmes-selecionados/>

Correio de Carajás (30 de janeiro de 2025):

Clássicos do cinema brasileiro são exibidos em festival de Marabá, confira a programação

<https://correiodecarajas.com.br/classicos-do-cinema-brasileiro-sao-exibidos-em-festival-de-maraba-confira-a-programacao/>





2025

Mostra CineFront Quilombo

”

Mostra de filmes de ficção, documentários e animações de diversos diretores brasileiros e paraenses, focando sobre a história e cultura de comunidades quilombolas e, também, questões socioambientais e relações étnico-raciais na sociedade contemporânea.

Realizada na Comunidade Quilombola Nova Jutai e Comunidade Quilomloba Umarizal, em parceria com Centro de Formação em Educação Quilombola e Equidade Racial, coordenado pelo Núcleo de Ações Afirmativas Diversidade e Equidade - NUADE/UNIFESSPA.

<https://www.instagram.com/p/DRnNwgtEtNd/>

https://www.instagram.com/p/DRo-PqGDV9w/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/DRp71aHknIW/>

<https://www.instagram.com/p/DR40ZNTDeUq/>

PRÊMIOS E MENÇÕES HONROSAS

Filme ***Cantar é Saúde Timbira (2022)***, produzido pela TramaTeia Films é vencedor do Prêmio Mostra Panorâmica, do 16º Festival Visões Periféricas, no Rio de Janeiro

Link:

<https://imaginariodigital.org.br/visoes-perifericas/2023/premiados>

Documentário ***Escola Quilombo: Educação Cultivada*** entre os 20 melhores filmes listados para discutir educação.

Link:

<https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/26658-documentario-de-grupo-de-estudo-da-uft-e-listado-entre-os-20-melhores-para-discutir-educacao>

/ MOSTRA PANORÂMICA

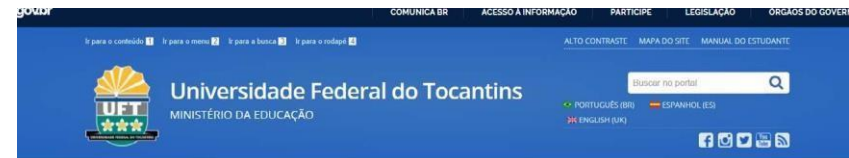
Júri Oficial: Takumã Kuikuro e Clementino Junior

Filme eleito pelo Júri da Mostra Panorâmica

Cantar é Saúde Timbira

Doc. | 74' | MA | 2022 | Direção: Evandro Medeiros | Classificação: 12 anos

Pelo importante registro da resistência e sabedoria dos povos originários na preservação de suas tradições na atual conjuntura, trazendo a importância da saúde e de como os saberes ancestrais colaboram no combate à pandemia de Covid-19 e aos avanços do agronegócio.



PÁGINA INICIAL > ÚLTIMAS NOTÍCIAS > DOCUMENTÁRIO DA UFT É LISTADO ENTRE OS 20 MELHORES PARA DISCUTIR EDUCAÇÃO

Sobre a Universidade
Estude na UFT
Internacional
Concursos e Seleções
Agenda
Bibliotecas
Instrumentos de Gestão
Transparência e Prestação de Contas
Transição UNFT

RECONHECIMENTO

Documentário da UFT é listado entre os 20 melhores para discutir educação

Por Virginia Magrin | Revisão: Paulo Aires | Publicado: Sexta, 06 de Dezembro de 2019, 10h15 | Última atualização em Segunda, 09 de Dezembro de 2019, 10h22

O segundo documentário da série "Escola Quilombo: Educação Cultivada", lançado em 2016 pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação do Campo (Gepec) e o Observatório da Educação do Campo (Obeduc) do Câmpus da UFT de Araias, acaba de ser listado entre os 20 melhores filmes para discutir Educação pela Revista *Prática: Pesquisa e Arte*.



Filme ***Maria e Zé Cláudio (2022)***, produzido pela TramaTeia Films é vencedor do Prêmio Isa Cunha de Direitos Humanos, do 9º FICCA – Festival Internacional de Cinema do Caeté, realizado no ano de 2023, em Bragança, Pará.

Link: <https://www.ficca.net.br/coming-soon-03>

Filme ***Escola Quilombo: Educação Cultivada (2014)***, produzido pela TramaTeia Films é vencedor do Prêmio FICCA de Cinema de Educação, do 4º FICCA – Festival Internacional de Cinema do Caeté, realizado no ano de 2018, em Bragança, Pará.

Link: <https://www.ficca.net.br/coming-soon-03>



Link do Festival: <https://imaginariodigital.org.br/visoes-periFericas/2023/premiados>

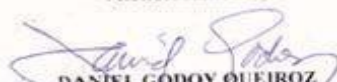


Rio de Janeiro, 05 de Março de 2015.

DECLARAÇÃO

A pedido, declaro que o agente econômico **PATRÍCIA MOUSSALEM DE A DUARTE - ME**, inscrito sob o **CNPJ 21.159.519/0001-97**, está registrado na Ancine sob o número **29128**, desde **27/02/2015**, tendo como atividade econômica principal Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas - 82.30-0/01, e classificado como **Brasileira Independente** desde **27/02/2015**.

Atenciosamente,


DANIEL GODOY QUEIROZ
Técnico em Regulação da Atividade
Cinematográfica e Audiovisual
COORDENADOR - CRE/SRE
ANCINE/SIAPE Nº 1514699

**REGISTRO
ANCINE DA
TRAMATEIA
PRODUÇÕES**





[instagram.com/tramateia.pro](https://www.instagram.com/tramateia.pro)

[youtube.com](https://www.youtube.com)

[94 981914609](https://www.youtube.com/channel/UC...)

[94 981774620](https://www.youtube.com/channel/UC...)

tramateia.producoes@gmail.com

[instagram.com/cinefront.amazonia](https://www.instagram.com/cinefront.amazonia)